

Prestação de Contas

Lei de Responsabilidade Fiscal

Alexandre Antonio Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

05 de Maio de 2011

Roteiro

1. Demonstrações financeiras do Banco Central
2. Avaliação das políticas conduzidas pelo Banco Central
3. Desafios econômicos de curto prazo
4. Perspectivas para a economia brasileira

Demonstrações Financeiras do Banco Central

Destinação do Resultado

- No 1º semestre de 2010, o Banco Central do Brasil apresentou resultado líquido positivo de R\$ 10,8 bilhões.

De acordo com a legislação aplicável, o resultado apurado no 1º semestre de 2010 foi transferido ao Tesouro Nacional em setembro de 2010.

- No 2º semestre de 2010, o Banco Central do Brasil apresentou resultado líquido positivo de R\$ 4,9 bilhões.

O resultado apurado no 2º semestre de 2010 foi transferido ao Tesouro Nacional em março de 2011.

Resultado do Banco Central em 2010

R\$ milhões

	1º sem/2010	2º sem/2010	Exercício
Resultado de Operações de Mercado Aberto	15.374	15.659	31.033
<i>Juros com operações com títulos</i>	<i>34.414</i>	<i>37.091</i>	<i>71.505</i>
<i>Juros com operações compromissadas</i>	<i>(19.040)</i>	<i>(21.432)</i>	<i>(40.472)</i>
Depósitos Compulsórios	(5.428)	(11.137)	(16.565)
Juros com o Governo Federal	(16.095)	(17.694)	(33.789)
Resultado de Operações com Instituições em Liquidação	1.831	(85)	1.746
Operações em moedas estrangeiras (OFI, outras)	171	105	276
Outras Receitas e Despesas Administrativas	(482)	(532)	(1.014)
Outras Receitas e Despesas Financeiras	15.432	18.611	34.043
Resultado no Período	10.803	4.927	15.730

Reservas Internacionais – Exercício 2010

Custo de captação	(7,74%)
Rentabilidade	1,88%
Total	(5,86%)

Saldo médio x 5,86% = R\$ 26,6 bilhões

Políticas Conduzidas pelo Banco Central

I. Política Monetária

II. Política Creditícia

III. Política Cambial

IV. Efeitos Fiscais da Política Monetária

Política Monetária - Arcabouço Institucional

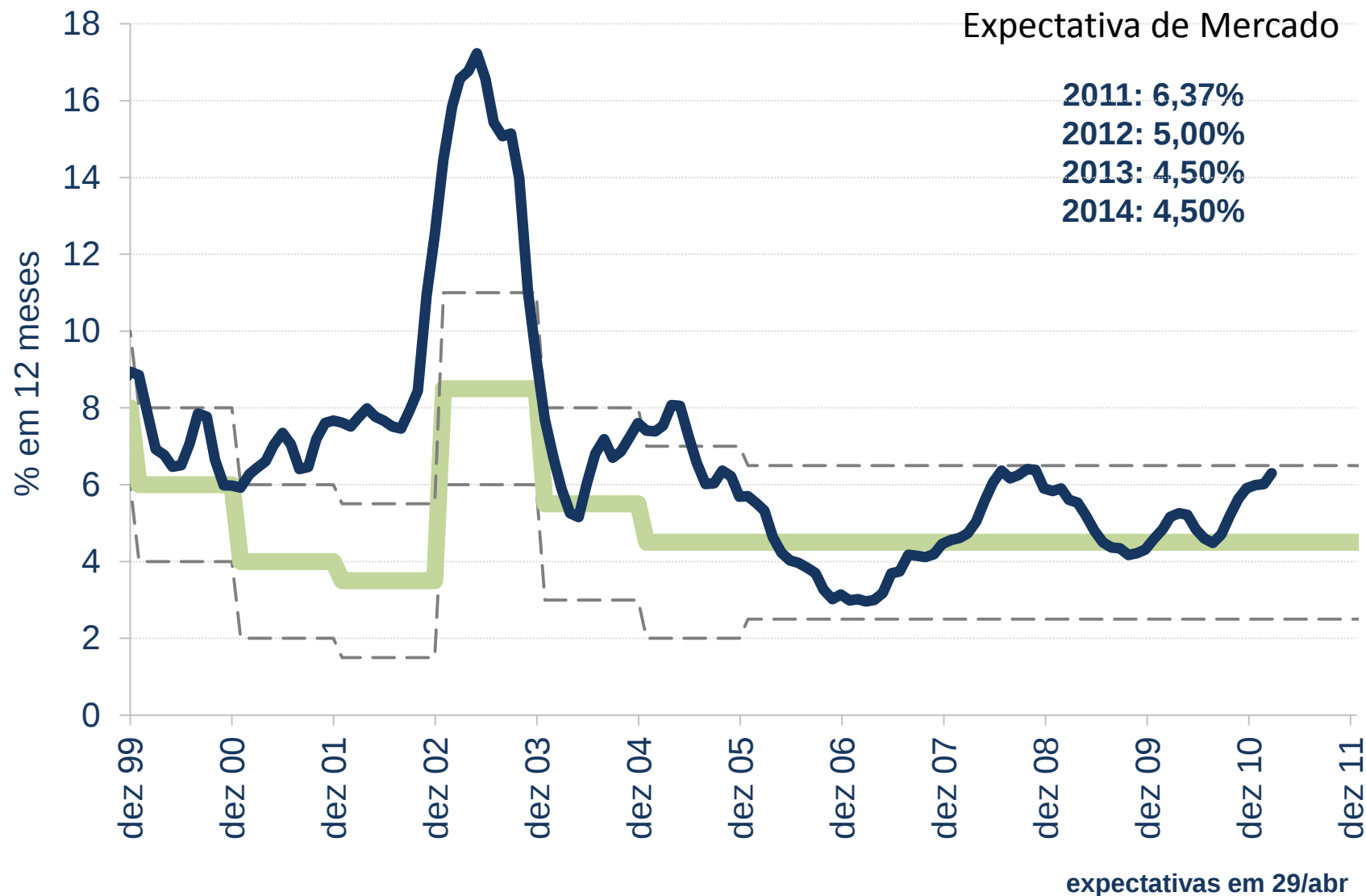
Decreto nº 3.088, de 21/06/1999

Art. 4º Considera-se que a meta foi cumprida quando a variação acumulada da inflação - medida pelo índice de preços referido no artigo anterior, relativa ao período de janeiro a dezembro de cada ano calendário - situar-se na faixa do seu respectivo intervalo de tolerância.” (Art. 4º do Decreto nº 3.088, de 21/06/1999).

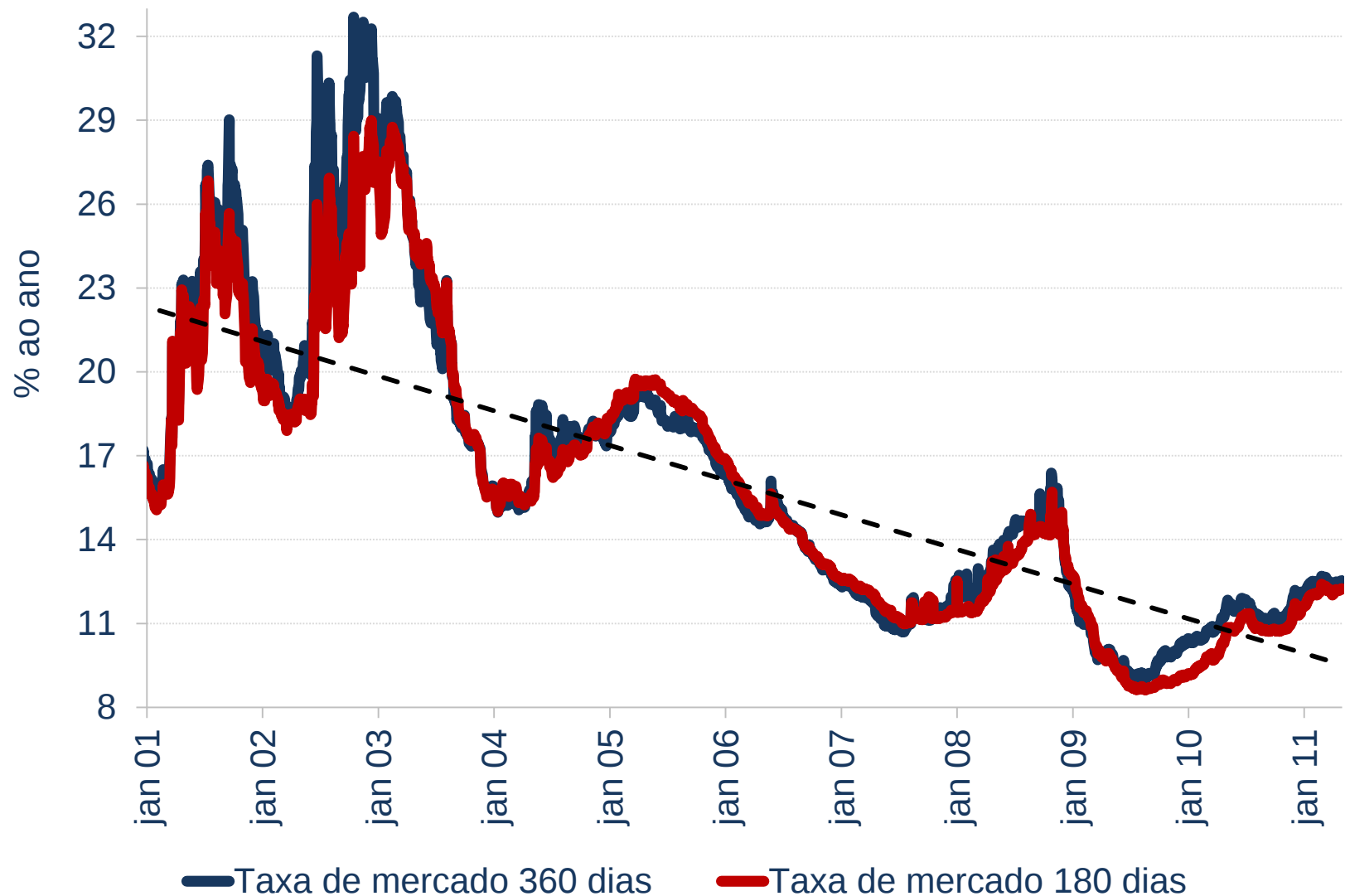
Política Monetária - Arcabouço Institucional

- O Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções nº 3.748 e 3.880, respectivamente, estabeleceu as metas para 2011 e 2012 em 4,5%, com tolerância de +/- 2 pontos percentuais.

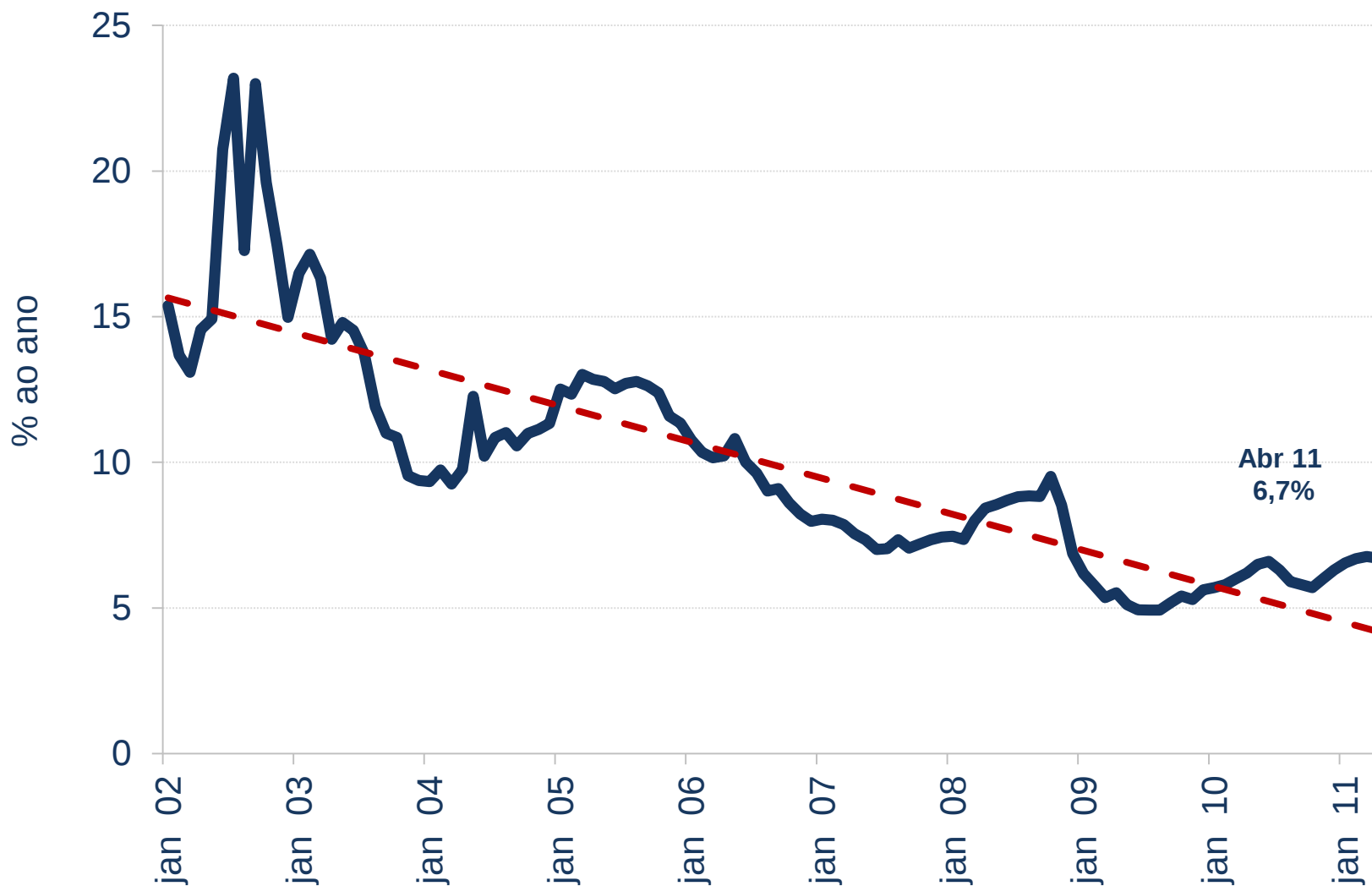
Regime de Metas de Inflação



Taxa de Juros de Mercado



Taxa Real de Juros



Swap DI pré-fixado 360 dias e expectativa para o IPCA nos próximos 12 meses (Focus)

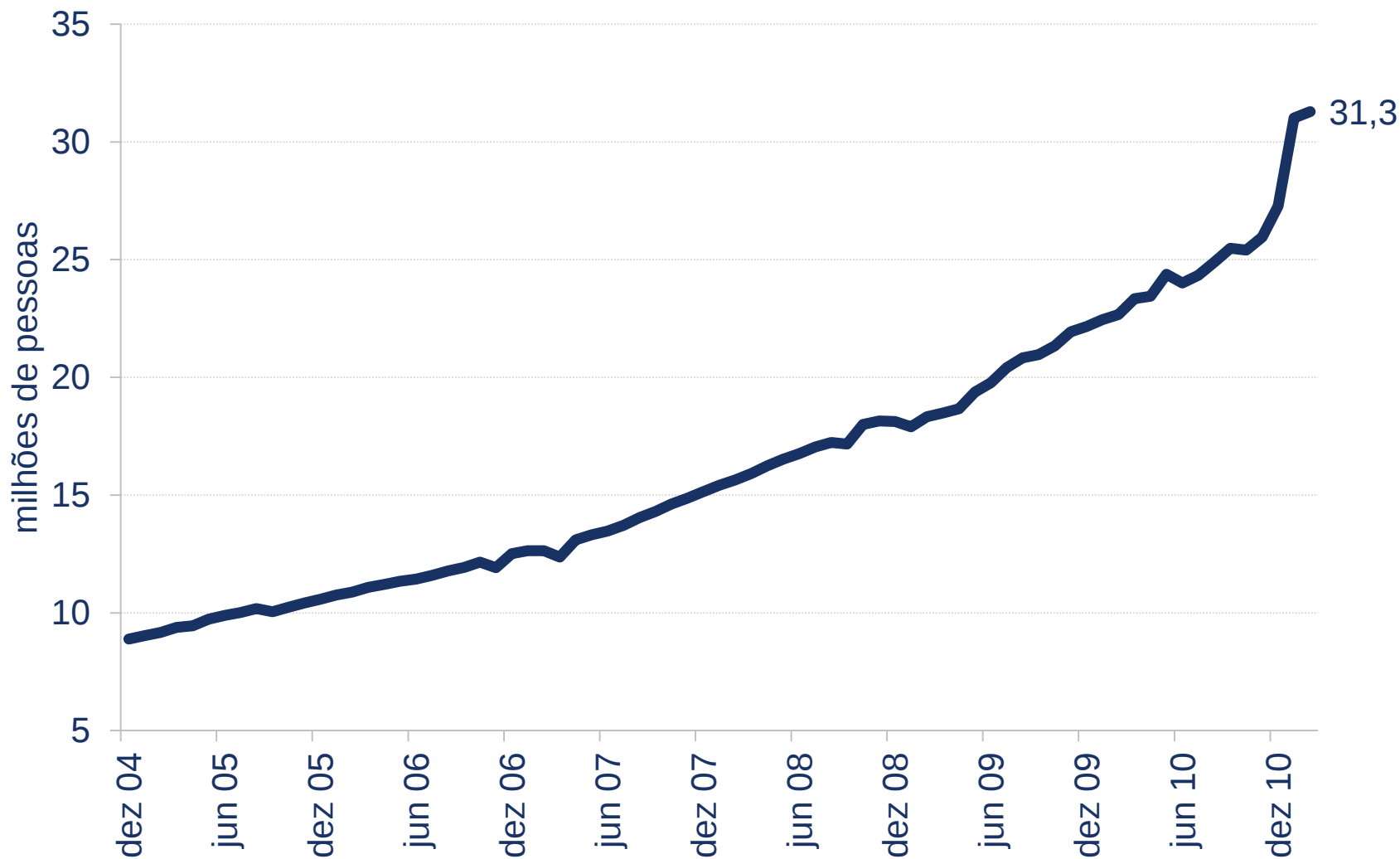
Política Creditícia

- **BC tem como objetivo ampliar a oferta e o acesso da população ao crédito; no entanto, não há metas formais.**
- **Por meio de uma moderna regulação prudencial, garante-se uma expansão do crédito sem comprometimento da estabilidade financeira.**

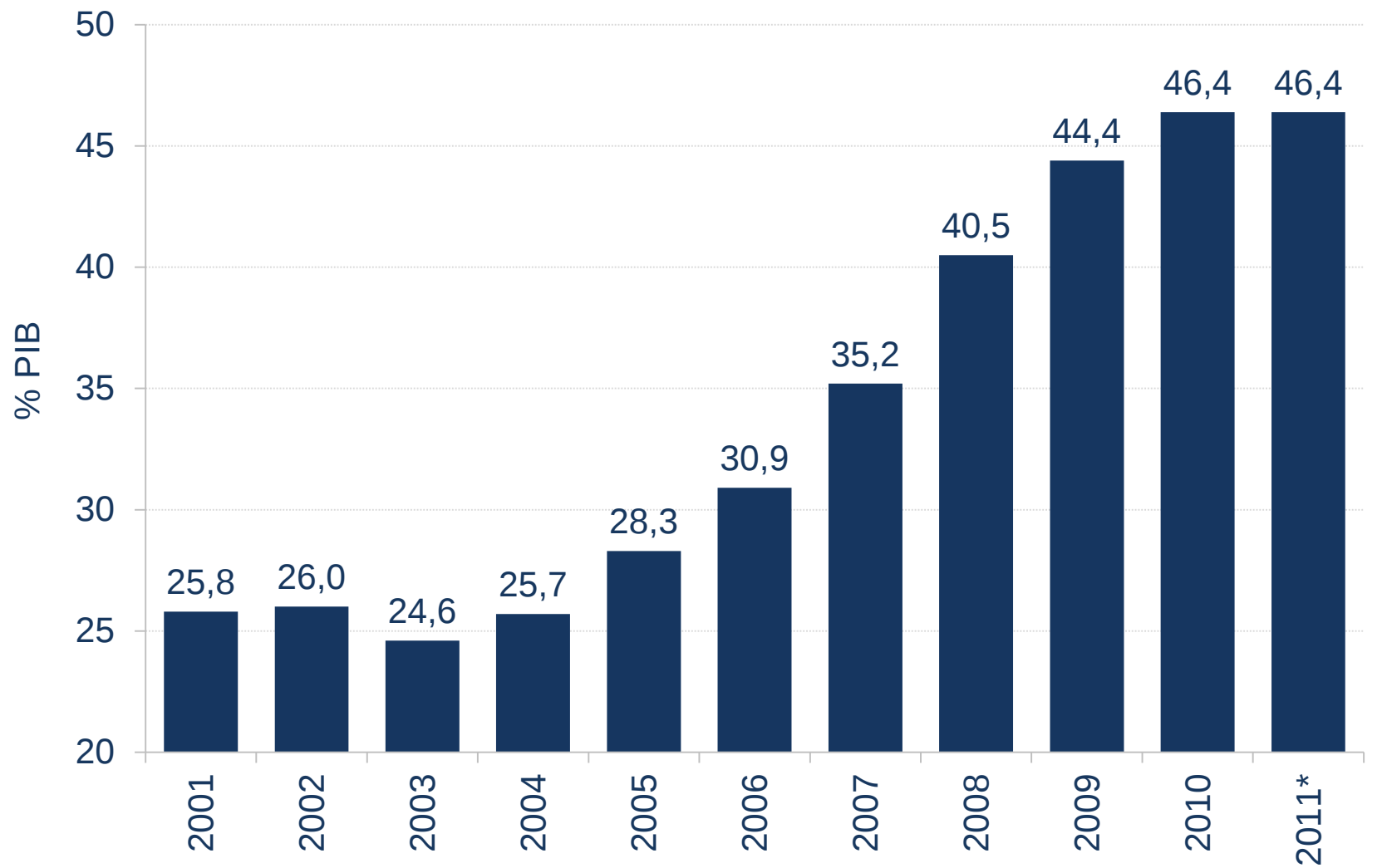
Acesso aos Serviços Bancários

	2002	2009	Atual
Contas (para o setor bancário)	55.708.468	83.308.800	90.682.450
Clientes	87.630.527	151.102.765	161.767.320
Agências			
Para o setor bancário	17.049	20.046	19.876
Para todas as instituições financeiras	17.756	21.287	22.429
Postos de atendimento (para o setor bancário)	32.769	53.628	58.890
Máquinas de atendimento automático (ATM)	129.913	165.567	165.479
Correspondentes no país	78,539	151.351	159.504
Municípios			
sem atendimento bancário	222	-	-
com atendimento bancário	5.358	5.566	5.566
	96%	100%	100%

Acesso ao Crédito Bancário

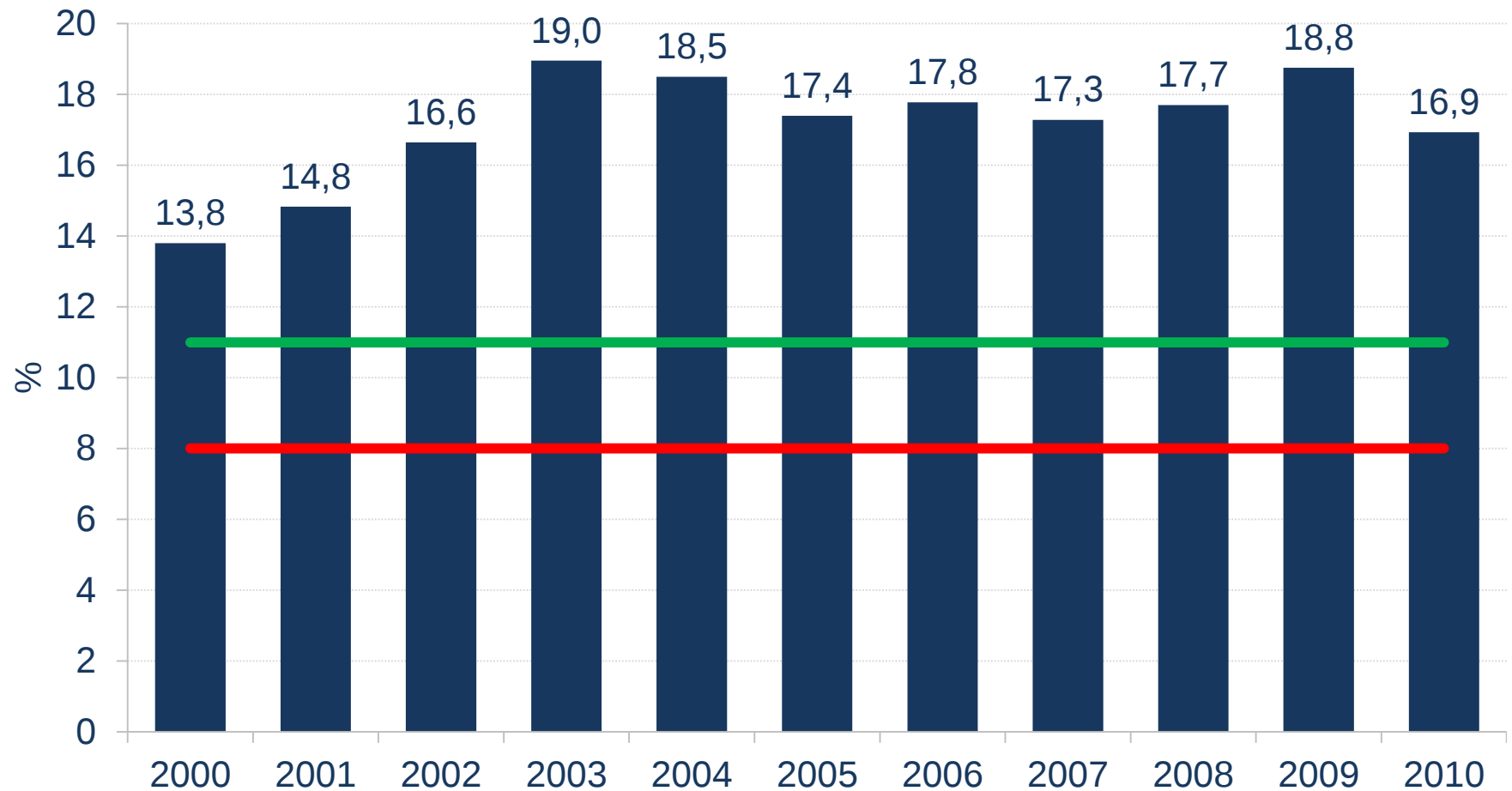


Crédito / PIB



*mar 11

Bancos Brasileiros – Índice de Adequação do Capital



■ Índice de capital do SFN

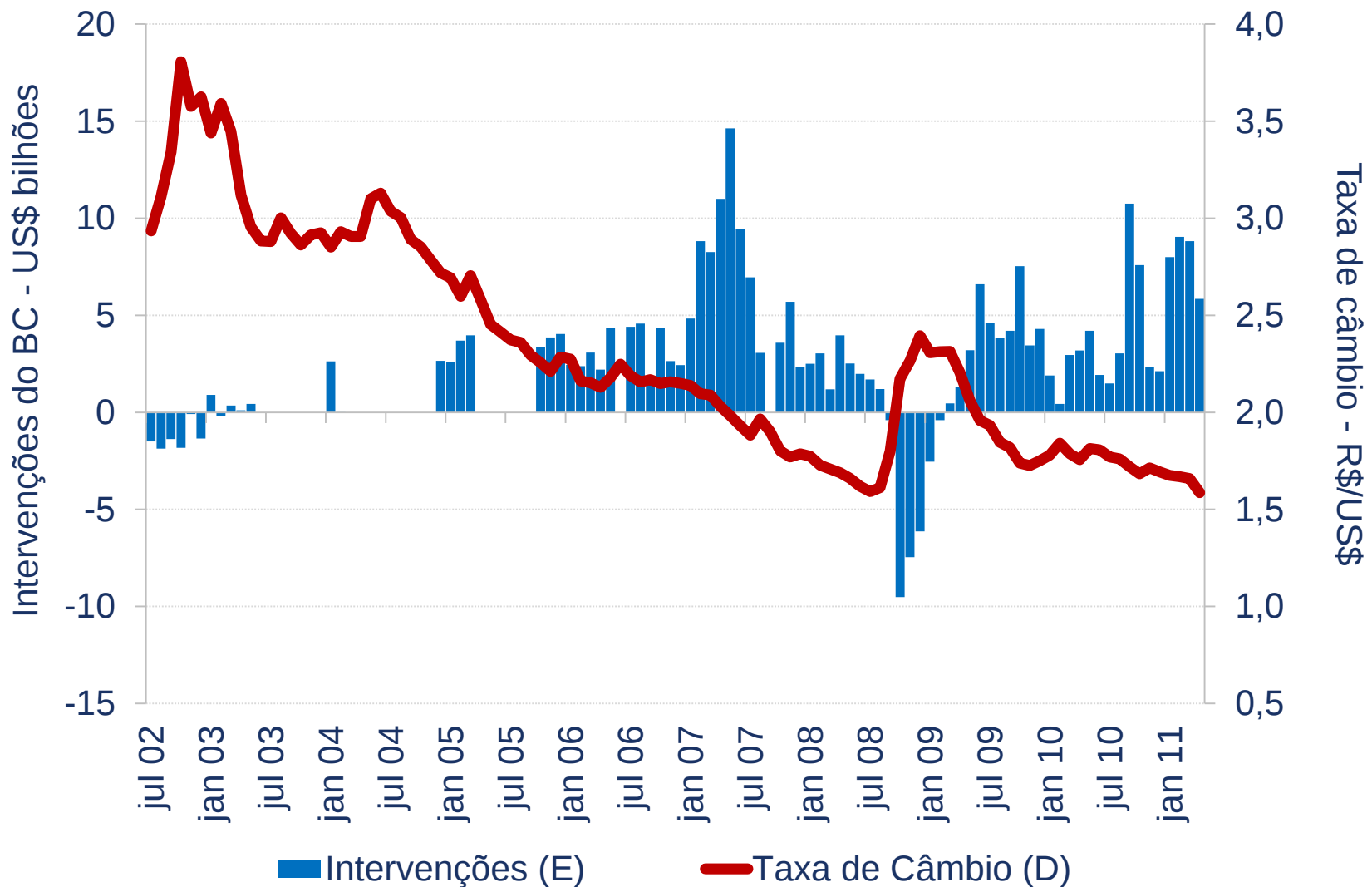
— Índice de capital mínimo de Basileia (8%)

— Índice de capital mínimo exigido pelo BCB (11%)

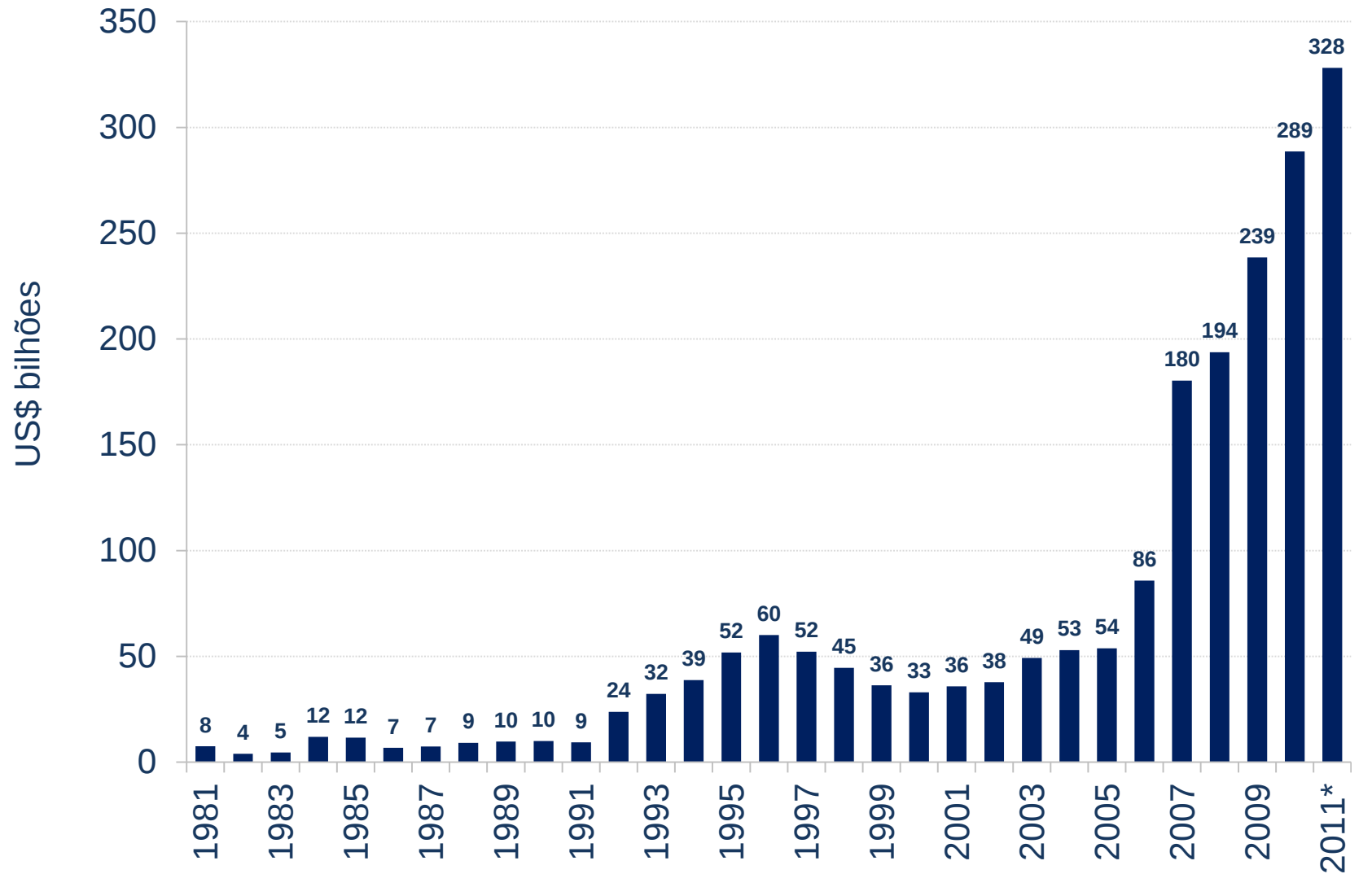
Política Cambial

- **Regime de câmbio flutuante.**
- **Política de acumulação de reservas internacionais.**

Taxa de Câmbio e Intervenções do BC

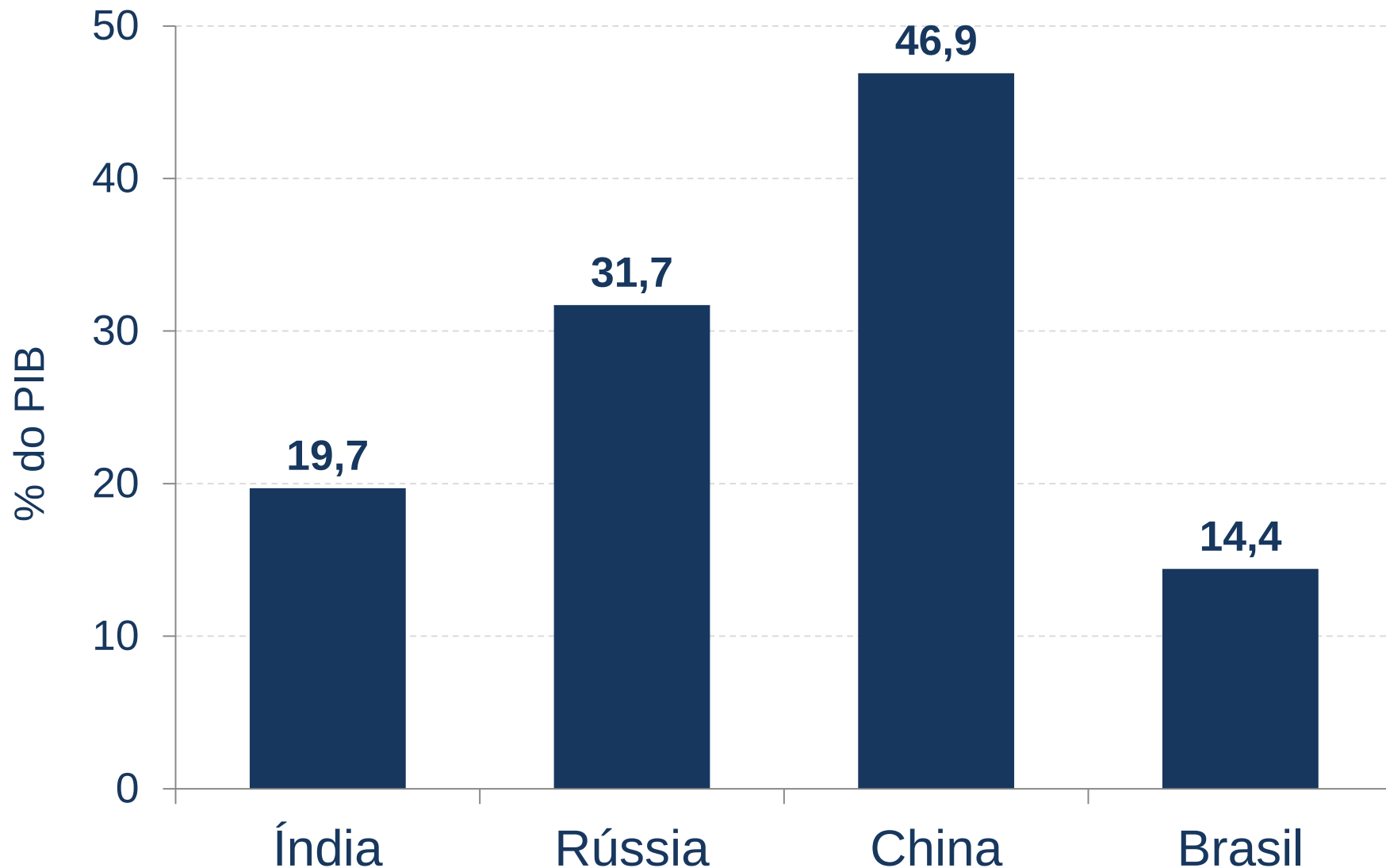


Reservas Internacionais



*2/maio

Reservas Internacionais / PIB



Reservas Internacionais - Benefícios

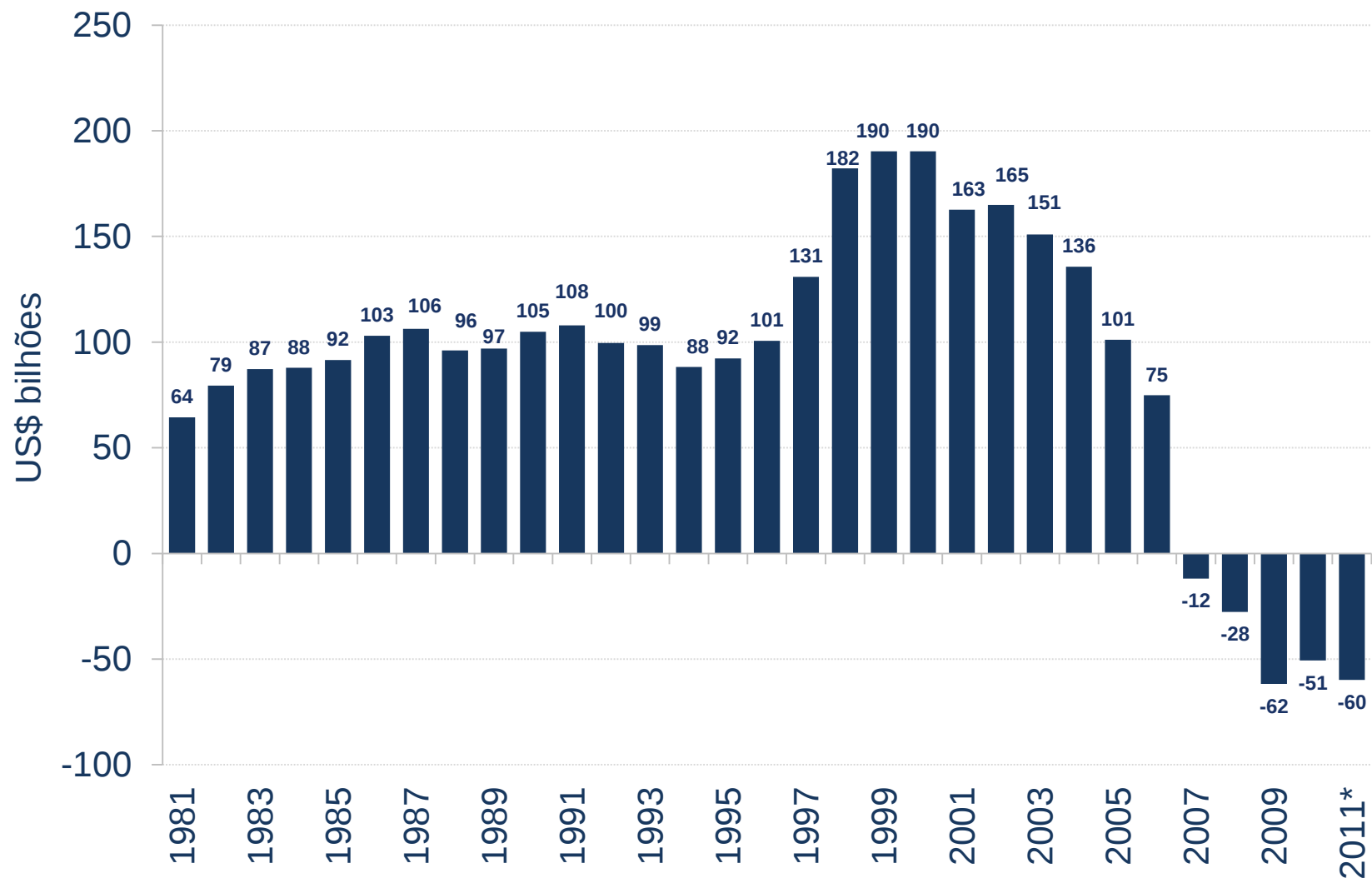
Redução dos custos de crises internacionais (“seguro”):

- Garante a rolagem dos empréstimos externos
- Impede o contágio do sistema financeiro doméstico
- Menor impacto sobre a atividade econômica, emprego e renda
- Permite que política monetária seja anticíclica

Redução da incidência de choques cambiais:

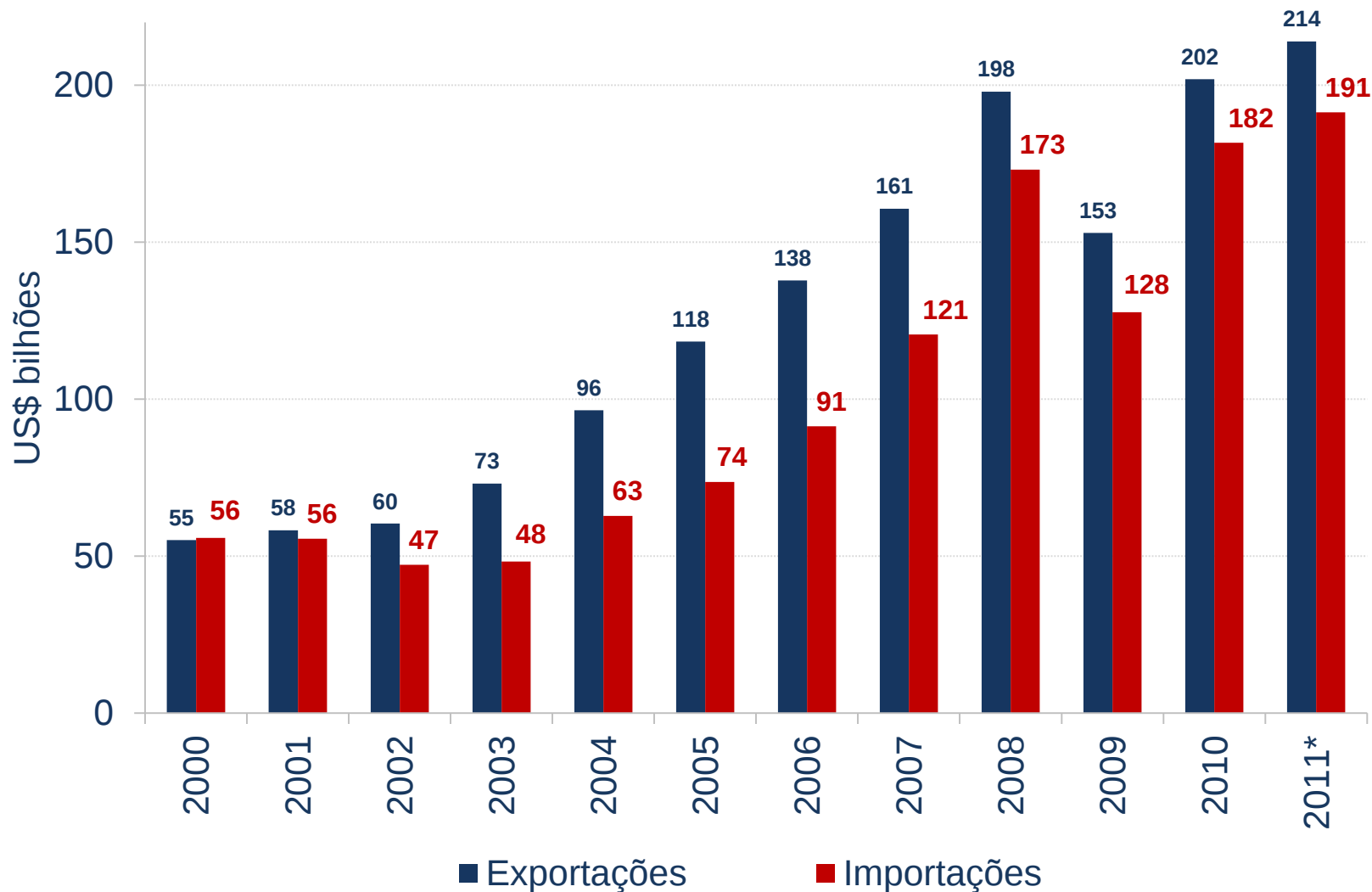
- Amplia a confiança no câmbio flutuante
- Amplia a sustentabilidade das contas externas
- Estabilizador automático da dívida líquida do setor público

Dívida Externa Líquida



*mar 11

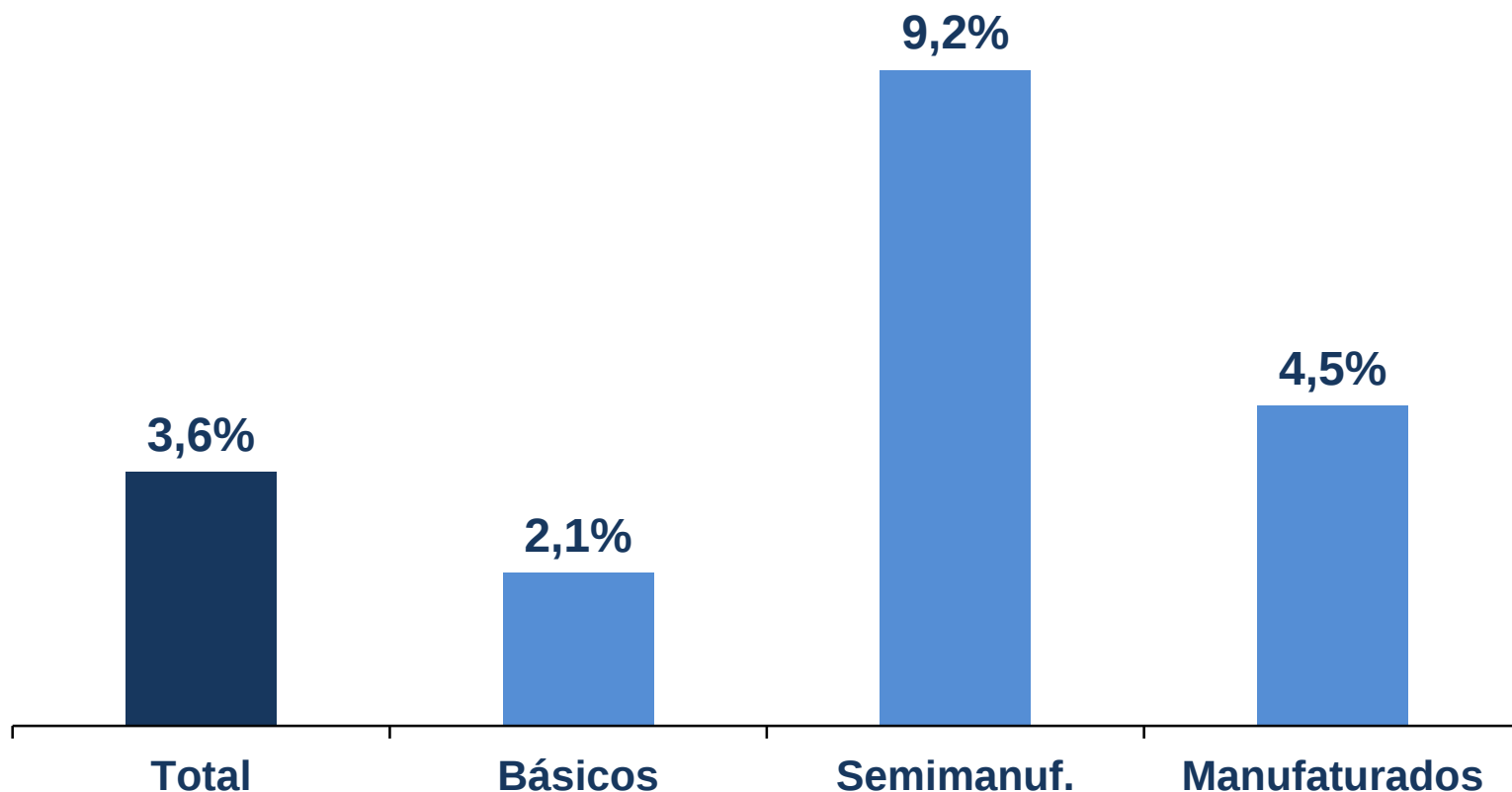
Balança Comercial - Exportações e Importações



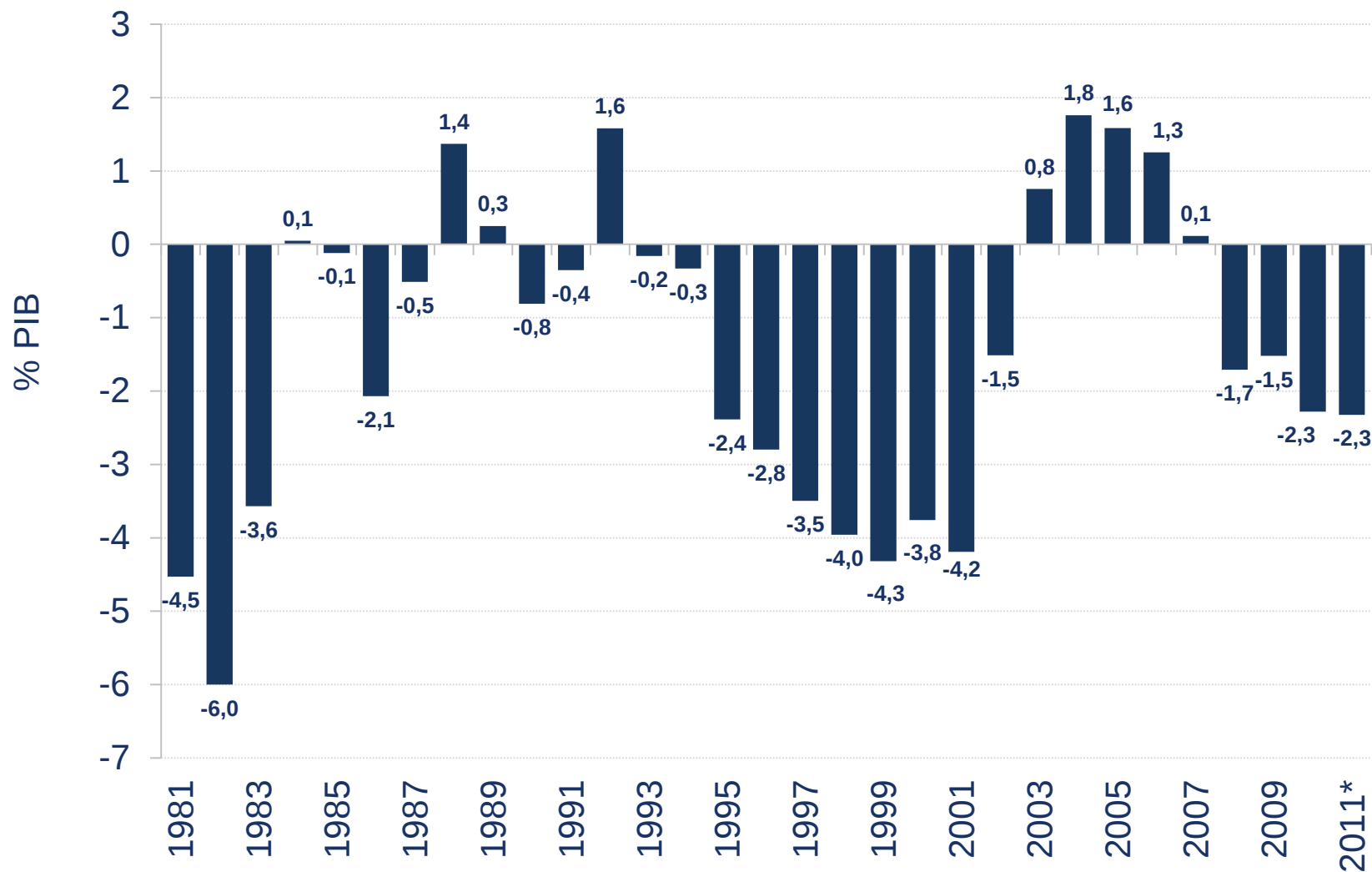
*mar 11 (12 meses)

Crescimento das Exportações

Quantum Exportado
1º trimestre 2011 x 1º trimestre 2010

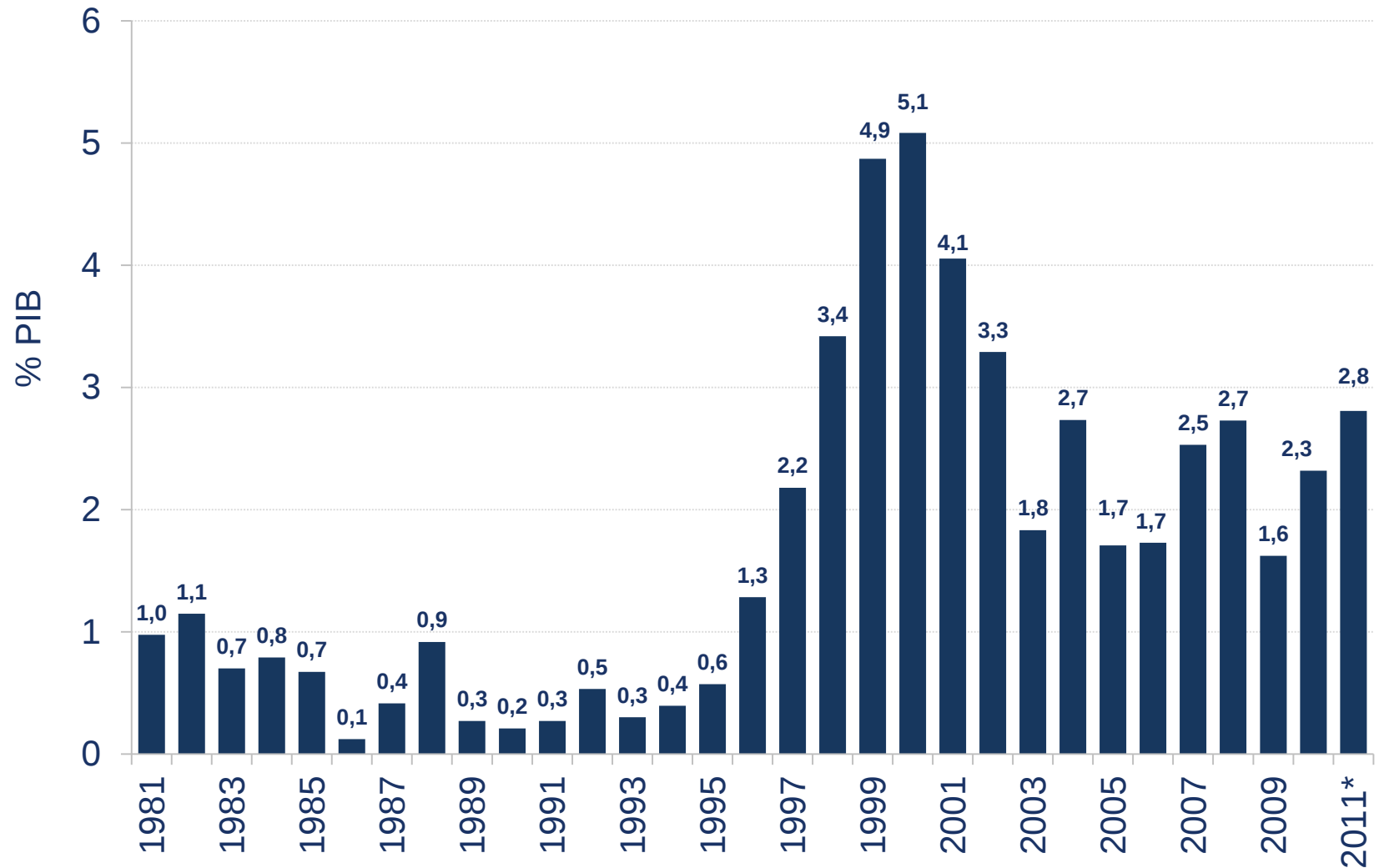


Conta Corrente



*mar 11 (12 meses)

Investimento Estrangeiro Direto

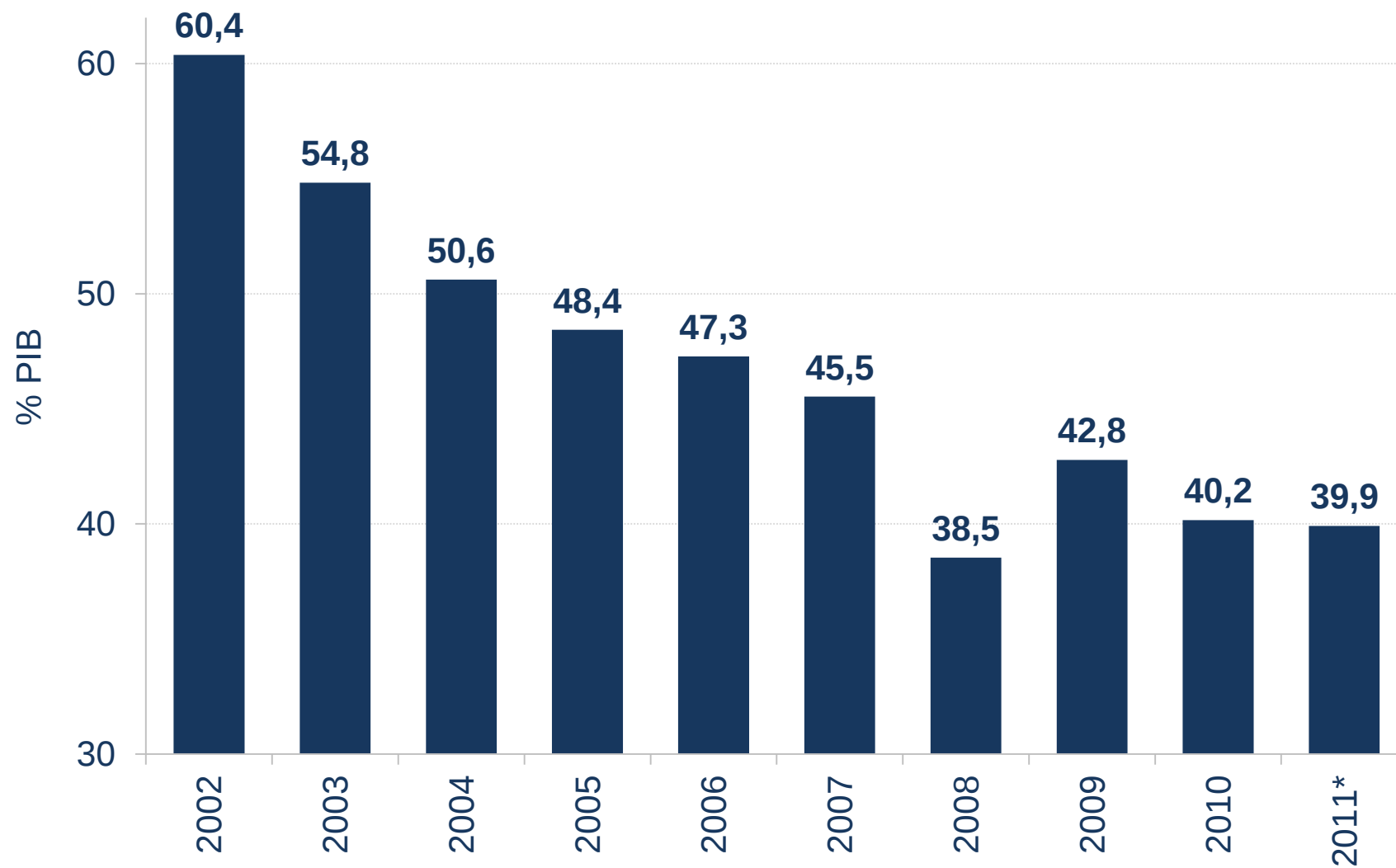


*mar 11 (12 meses)

Efeitos Fiscais da Política Monetária

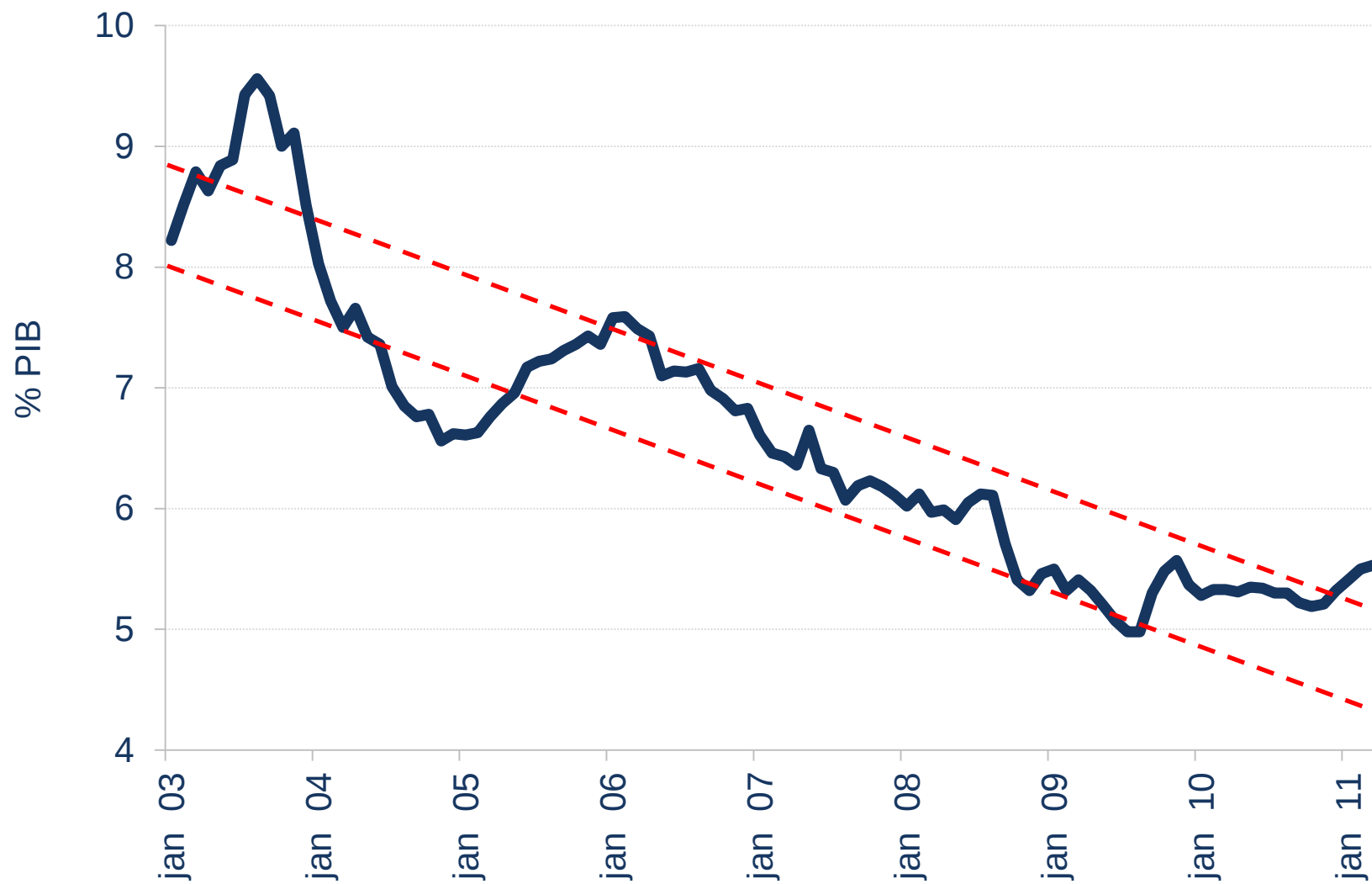
- **Redução do custo de rolagem da dívida pública**
- **Alongamento do perfil de vencimentos da dívida mobiliária do Tesouro Nacional.**

Dívida Pública Líquida

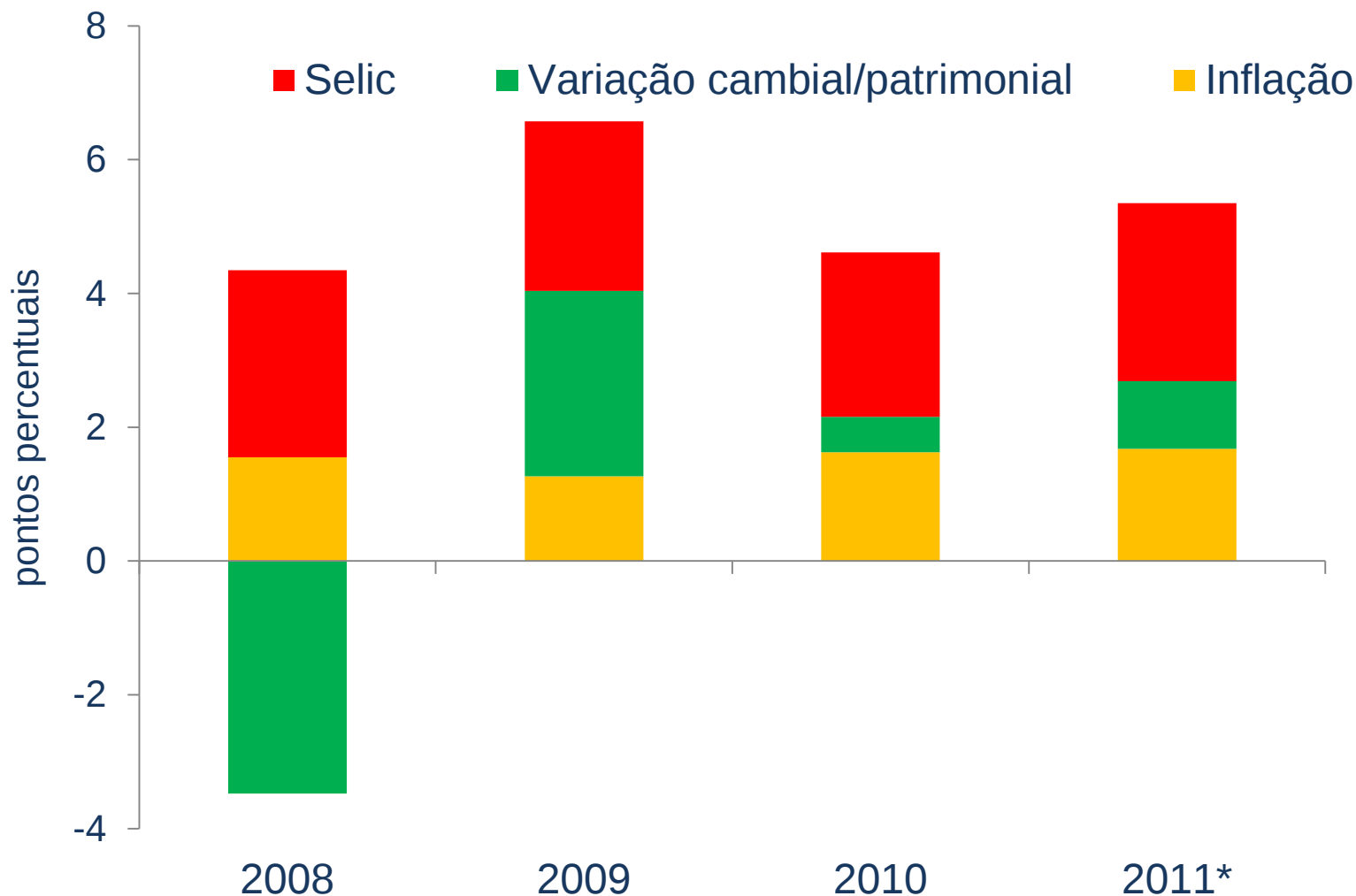


*mar 11

Juros Nominais – Setor Público



Fatores Condicionantes da DLSP



* Acumulado em 12 meses até março/2011

Dívida Mobiliária por Indexador

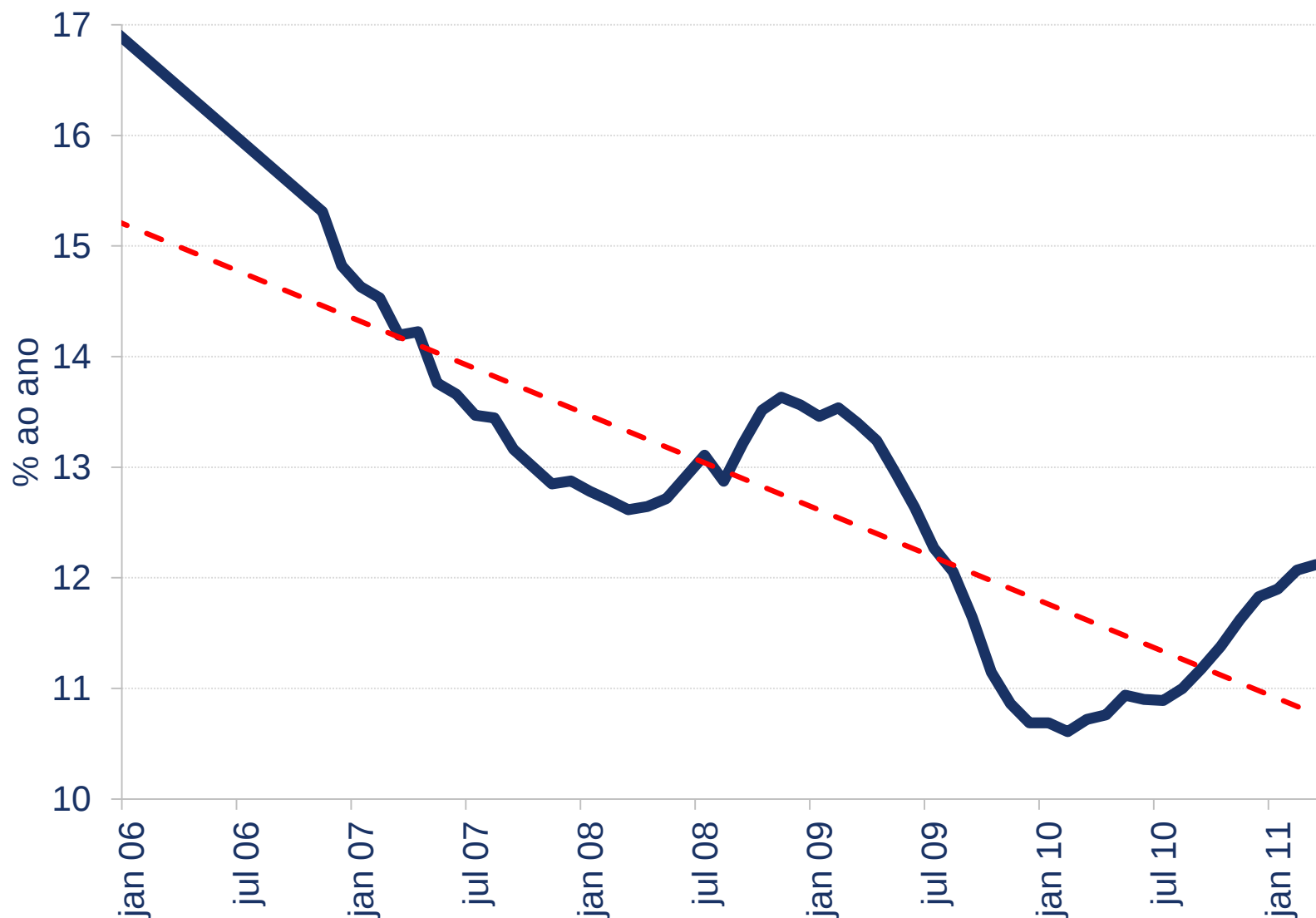
Composição da dívida mobiliária federal total (%) *

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011**
Pré-fixada	20,1	27,9	36,1	37,3	32,2	33,7	37,9	35,6
Índice de preços	14,9	15,5	22,5	26,3	29,3	28,6	28,1	29,8
Pós-fixada	57,1	51,8	37,8	33,4	35,8	35,8	32,5	33,2
Taxa de câmbio	5,2	2,7	1,3	0,9	1,1	0,7	0,6	0,6
Outros	2,7	2,1	2,2	2,1	1,6	1,2	0,8	0,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

**Março de 2011

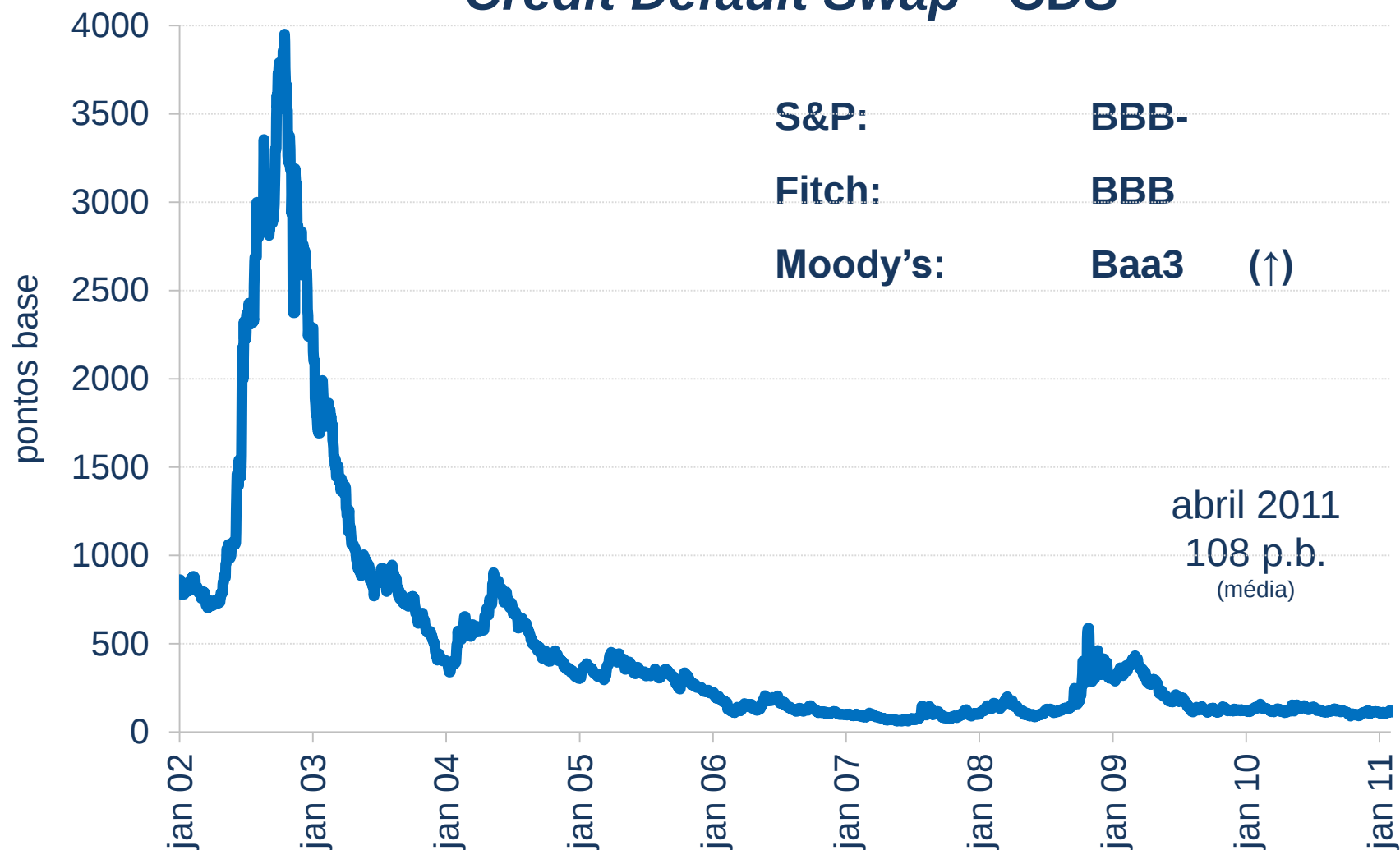
* Não inclui títulos na carteira do Banco Central.

Custo Médio da Dívida Mobiliária Interna



Risco Soberano

Credit Default Swap - CDS

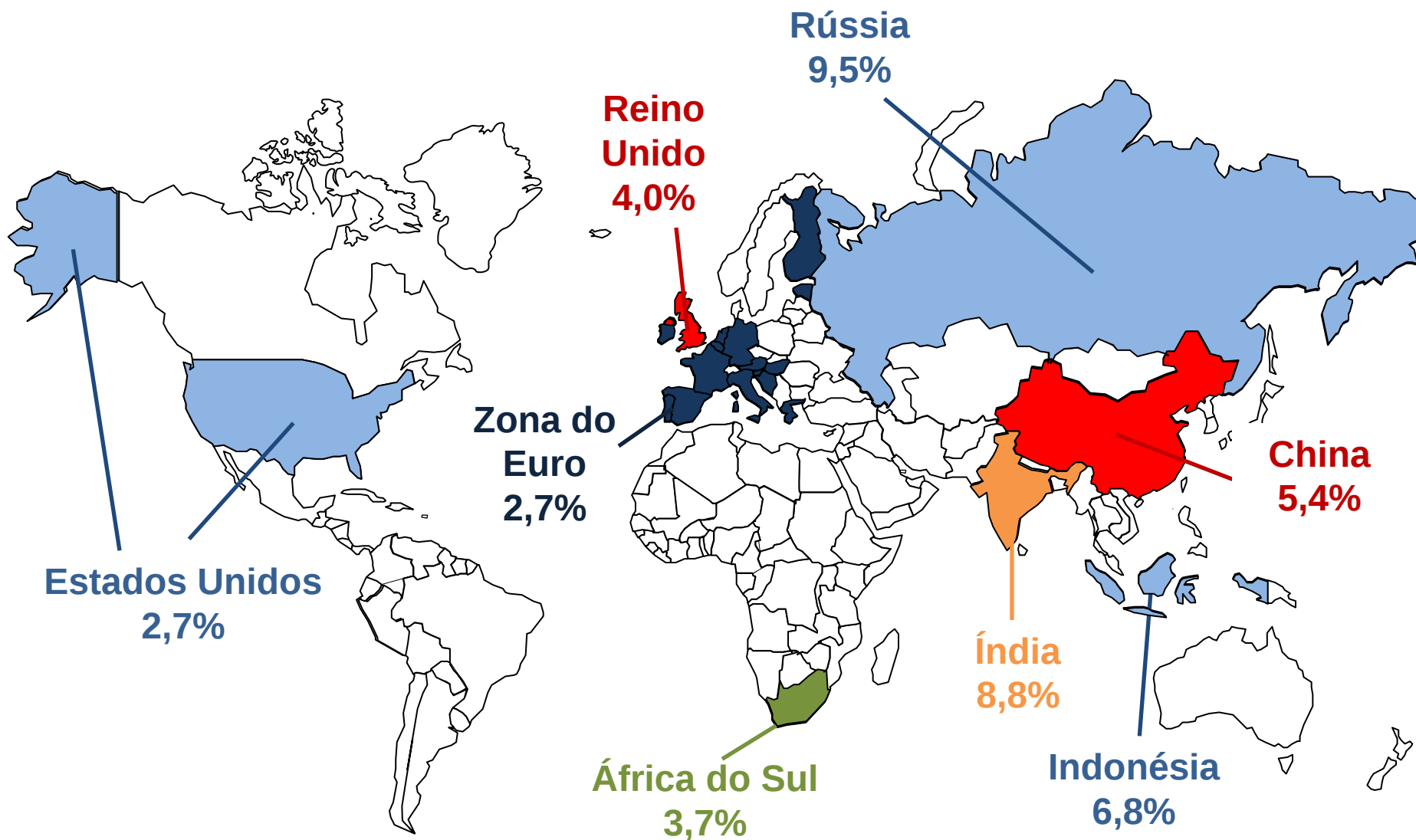


Desafios Econômicos de Curto Prazo

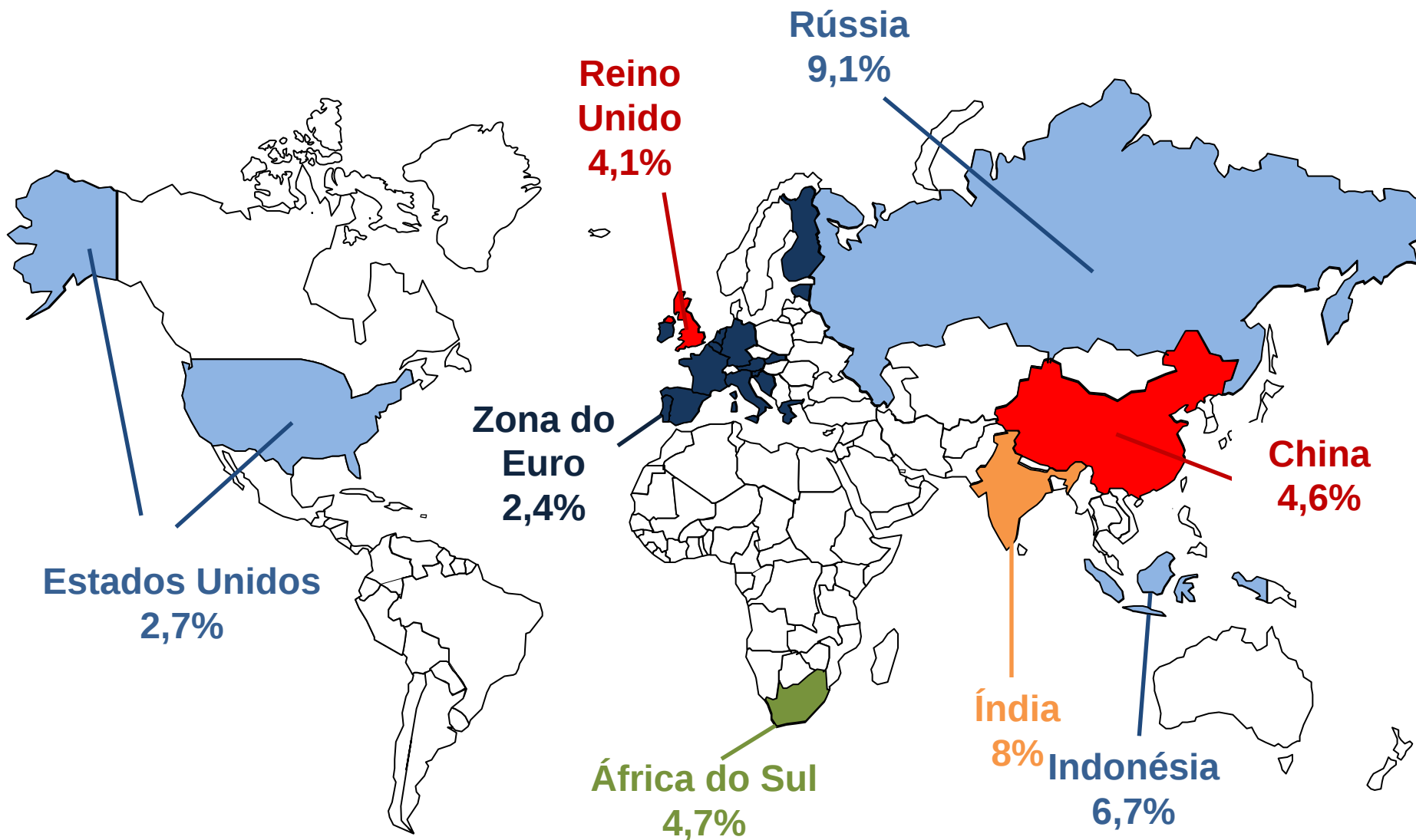
Desafios Econômicos de Curto Prazo

- **Fazer a inflação convergir para o centro da meta**, mesmo diante do forte aumento dos preços das commodities agrícolas, do petróleo no contexto internacional e das pressões inflacionárias internas.
- **Lidar com o intenso fluxo de capitais estrangeiros, que são inflacionários.** O influxo é consequência das perspectivas positivas da economia brasileira, mas também de políticas monetárias expansionistas adotadas por outros países.

Inflação Corrente



Expectativa de Inflação para 2011



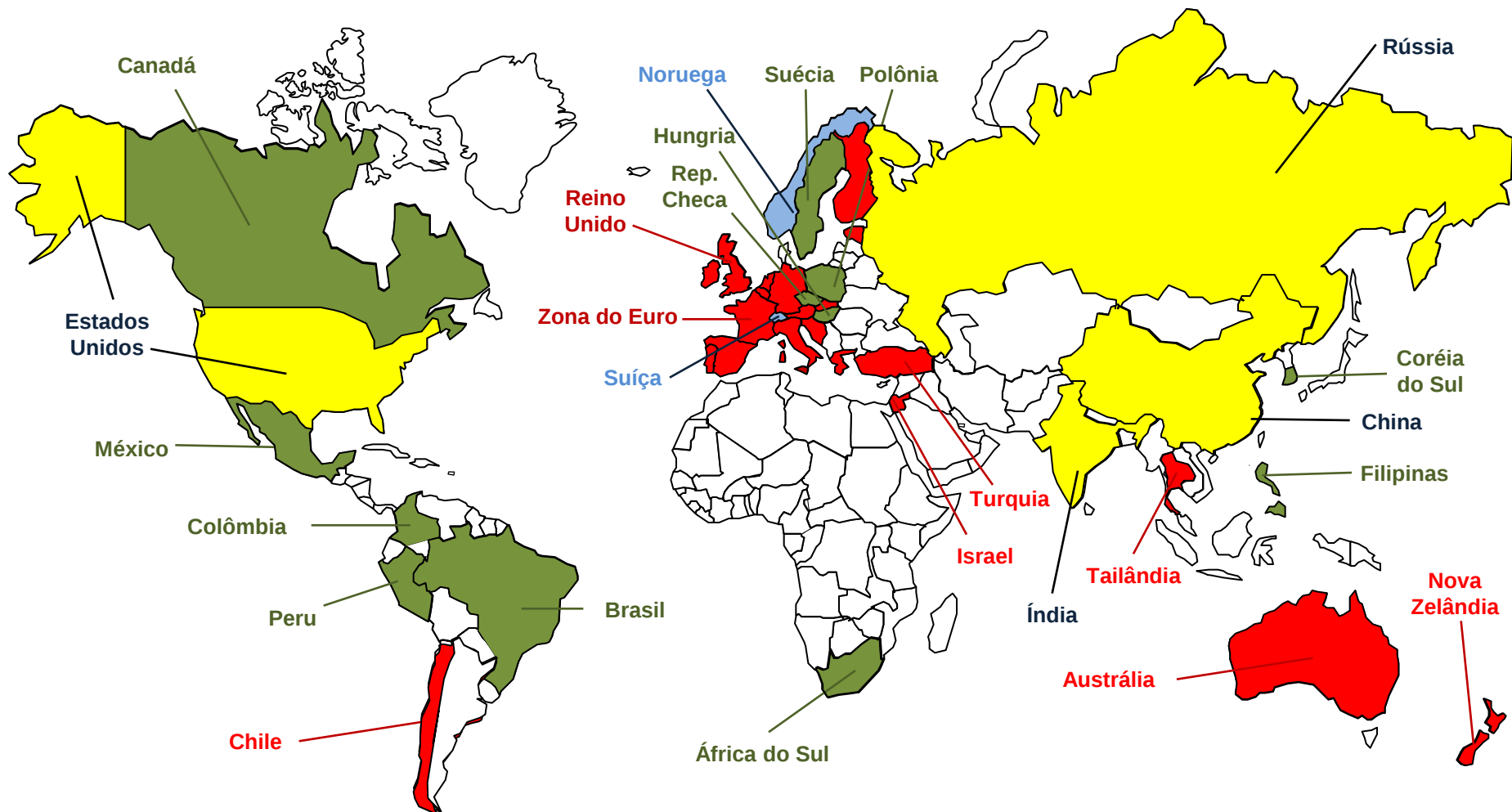
Países com Metas para a Inflação (2011)

Acima da Tolerância

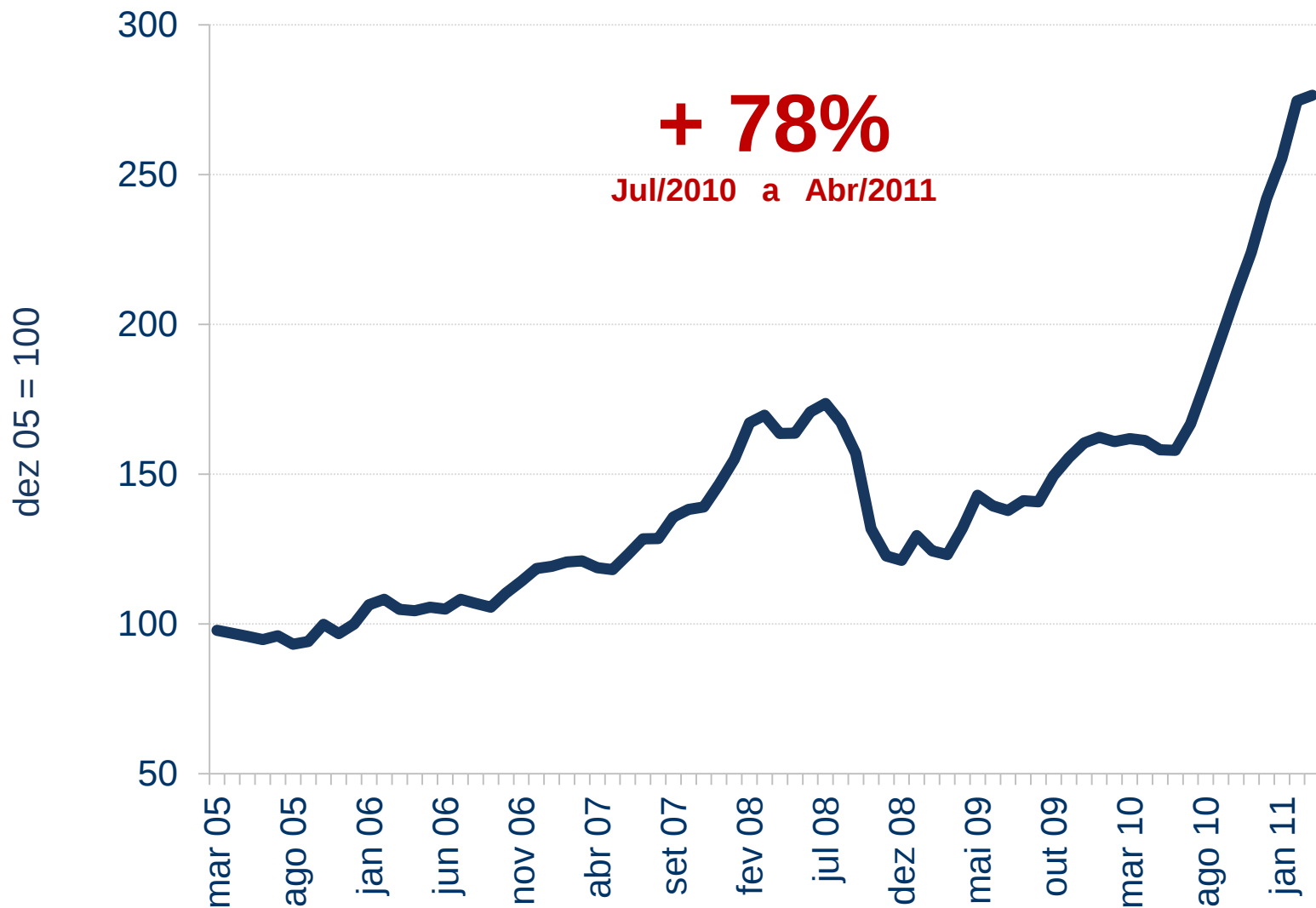
Abaixo da meta

Acima da meta, dentro da tolerância

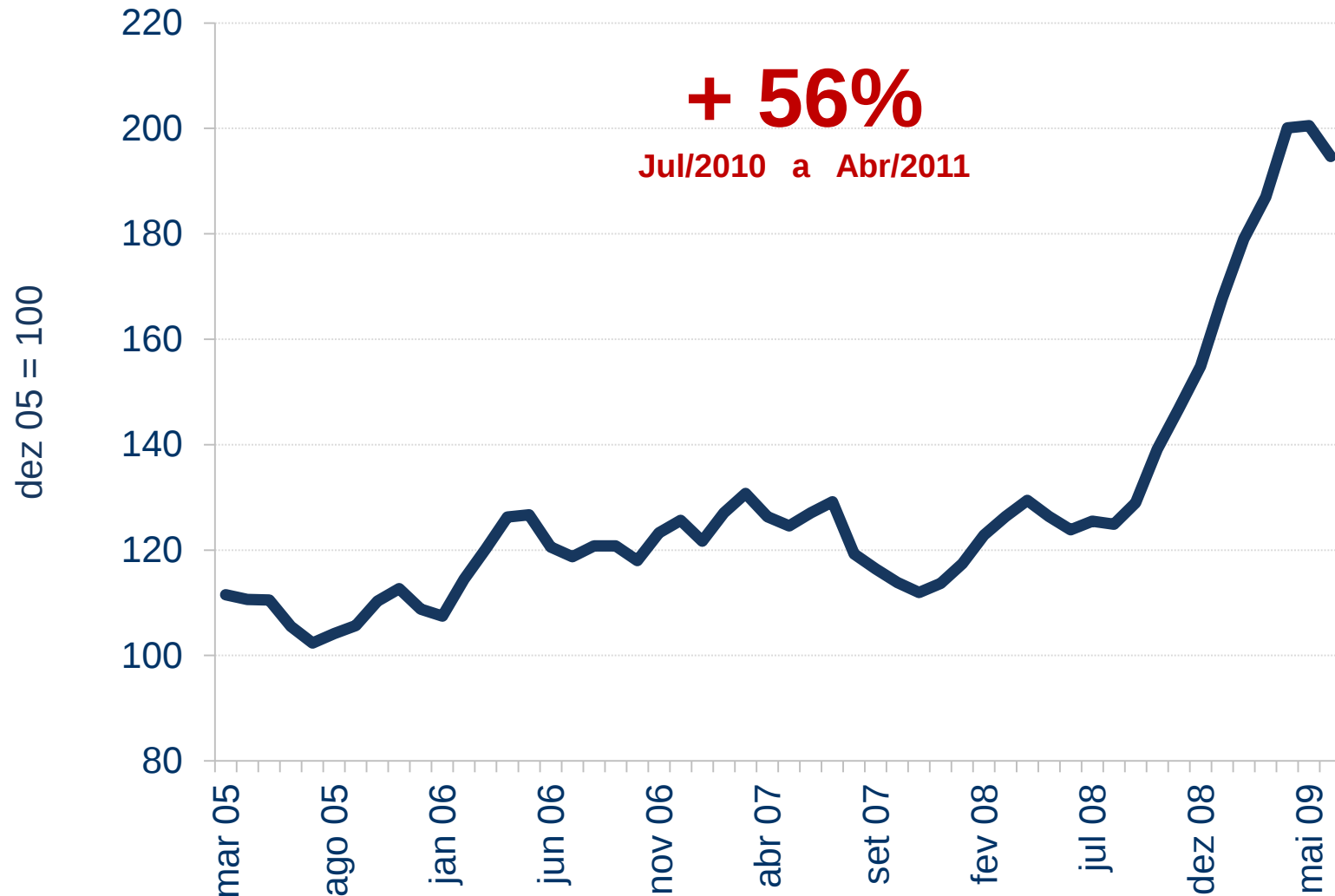
Não possuem metas explícitas, mas estão com inflação elevada



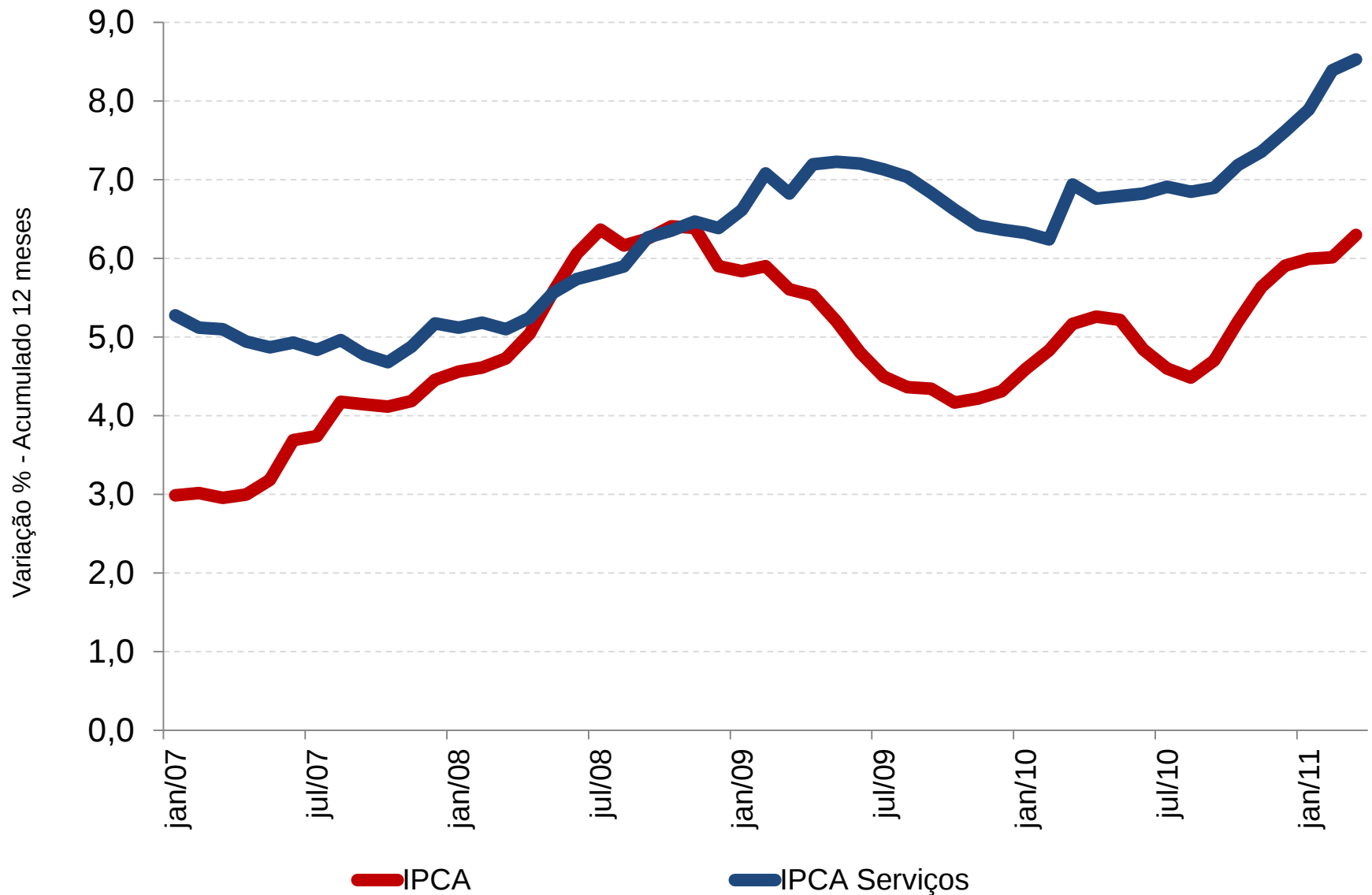
Preço das Commodities em US\$ (IC-Br)



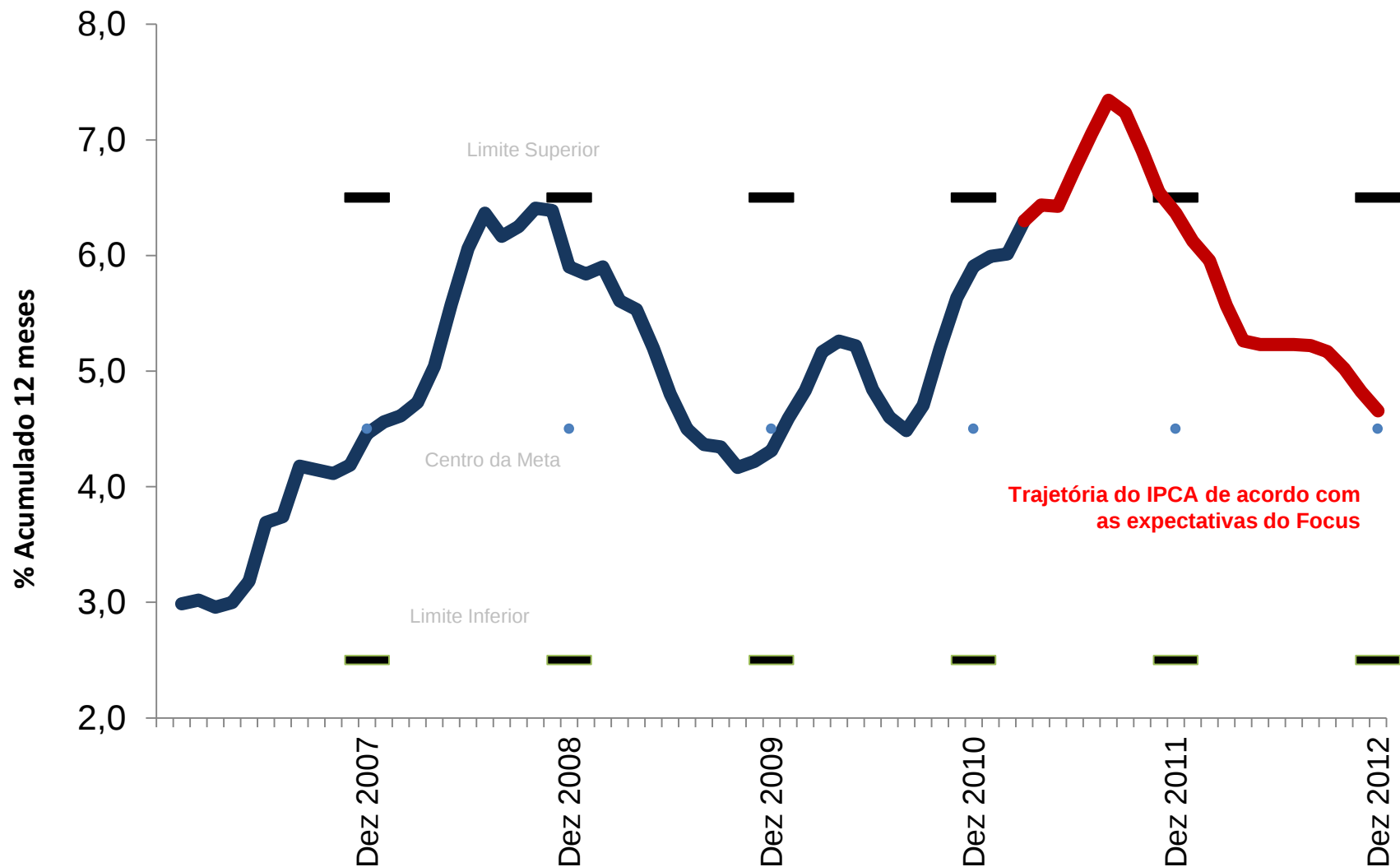
Preço das Commodities em Reais (IC-Br)



Inflação de Serviços



Evolução do IPCA



Medidas de Combate à Inflação

- Política Monetária (taxa Selic – decisão do Copom)
 - + 0,50 ponto percentual (19 de janeiro de 2011)
 - + 0,50 ponto percentual (02 de março de 2011)
 - + 0,25 ponto percentual (20 de abril de 2011)
- Consolidação Fiscal
 - R\$ 50 bilhões de cortes de gastos
 - R\$ 117 bilhões de primário em 2011

Medidas Macroprudenciais

- Visam assegurar a estabilidade econômica e financeira.
- Contudo, são reconhecidos os efeitos dessas medidas sobre a demanda agregada, contribuindo no controle da inflação.

Medidas Macropprudenciais Recentes

- Aumento do requerimento de capital para operações de crédito a pessoas físicas com prazo mais extenso e valor de entrada menor. O Fator de Ponderação de Risco (FPR) cresceu de 100% para 150%

Operação	Prazo e valor da entrada	FPR
Veículos (financiamento e <i>leasing</i>)	entre 24 e 36 meses e valor da entrada inferior a 20%	150%
	entre 36 e 48 meses e valor da entrada inferior a 30%	
	entre 48 e 60 meses e valor da entrada inferior a 40%	
	mais de 60 meses	
Crédito consignado	mais de 36 meses	
Crédito pessoal	mais de 24 meses	
Outros empréstimos pessoais		100%*

*Não foi alterado

Medidas Macropрудenciais Recentes

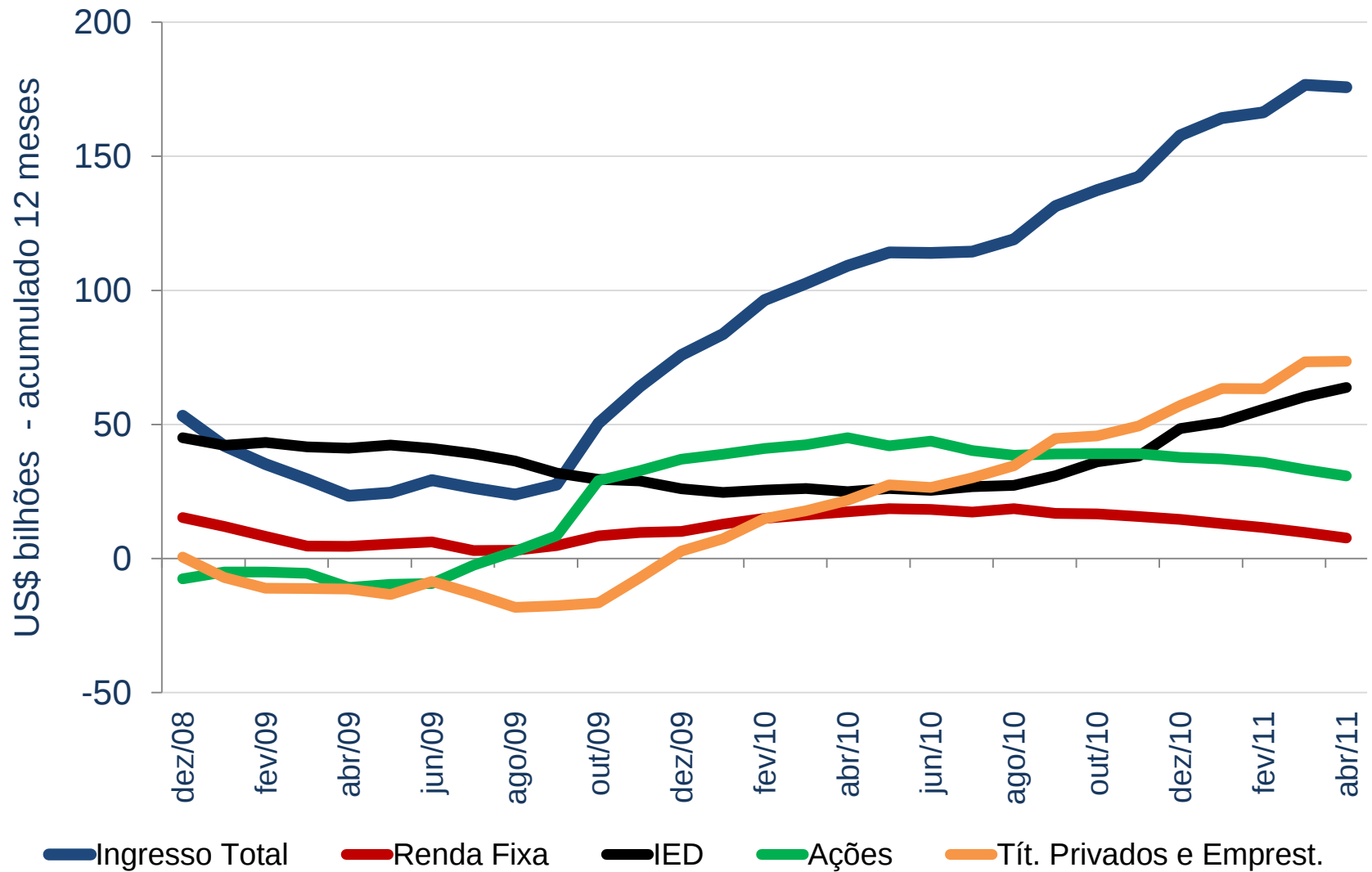
- Depósitos compulsórios para depósitos à vista e a prazo
 - Volume estimado: R\$ 80 bilhões
- Pagamento mínimo para fatura de cartão de crédito
 - 15% (Junho de 2011)
 - 20% (Dezembro de 2011)

Efeitos das Medidas Macropрудenciais

	Concessão*	Prazo
Financiamento de veículos	-16,3%	de 43 para 35 meses
Crédito pessoal		
- Consignado	-6,20%	de 66 para 58 meses
- Demais		de 58 para 44 meses

(*) Entre novembro/2010 e março/2011, deflacionado e com ajuste sazonal.

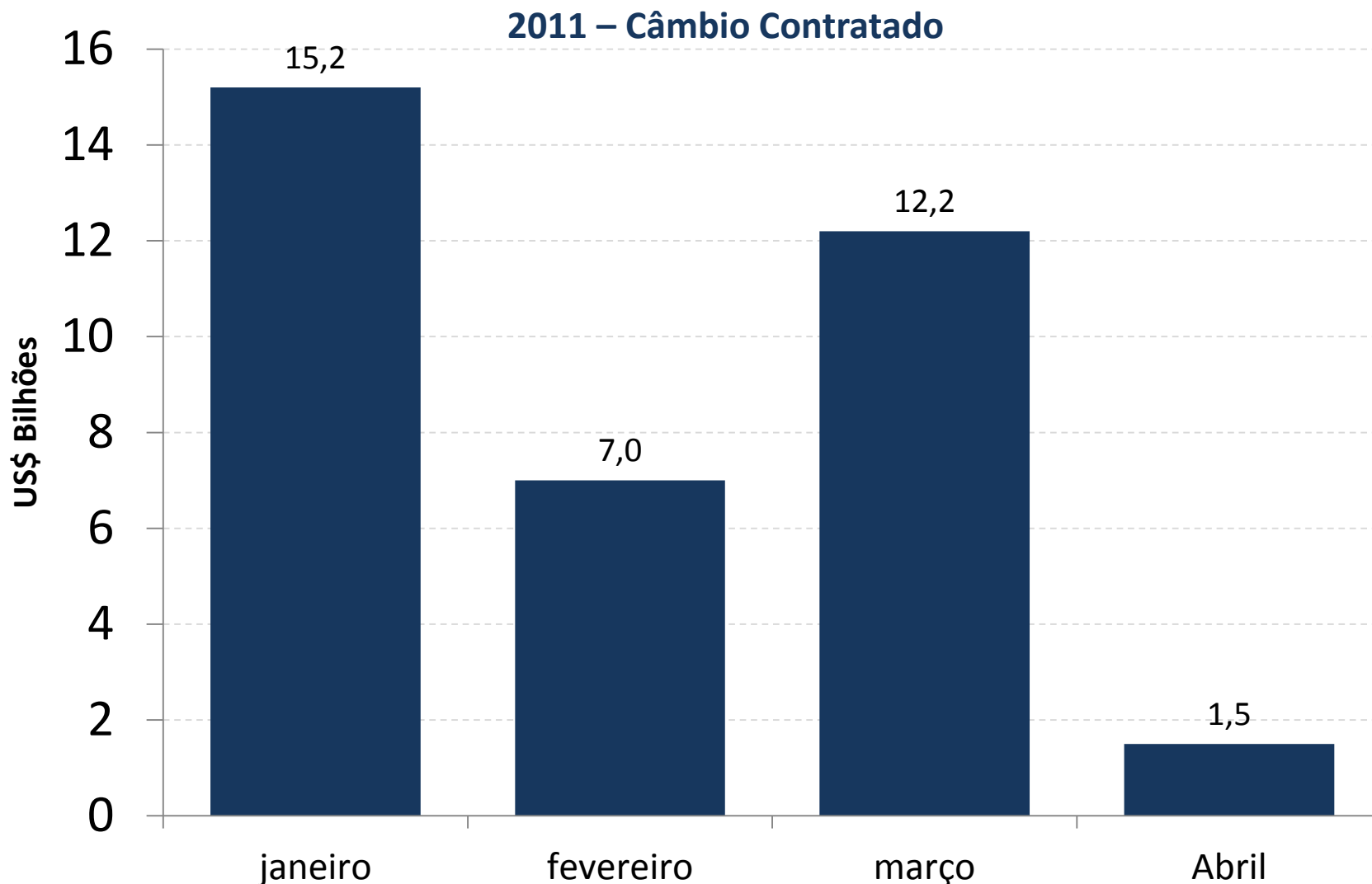
Fluxo de Capitais Seleccionados



Fluxo de Capitais Seleccionados

	US\$ bilhões			
	Janeiro - Abril			
	2008	2009	2010	2011
Investimento Direto	12,7	8,8	7,8	23,0
Títulos Privados	0,3	-2,6	4,1	10,9
Empréstimos	7,0	-2,0	10,4	20,0
Ações	3,8	0,6	8,6	1,7
Renda Fixa	9,2	-1,6	5,7	-1,2
Total	33,1	3,2	36,5	54,5

Saldo Mensal do Balanço de Pagamentos



Medidas para Lidar com o Excesso de Capitais

- Intervenções do Banco Central do Brasil
- Medida macroprudencial, com efeito no influxo
 - Adoção de compulsório sobre posição vendida de Câmbio
- Aumento do IOF sobre o ingresso de capitais
 - 6% sobre ingresso de recursos para renda fixa
 - 6% sobre ingresso de recursos para composição de margem em bolsas de mercadorias e futuros
 - 6% sobre empréstimos e títulos com maturidade inferior a 720 dias

Perspectivas para a Economia Brasileira

Excelentes Perspectivas

- Crescimento forte e sustentável nos próximos anos
- Ampliação da classe média
- Bônus demográfico até 2025
- Diversas oportunidades de investimento
 - Exploração da camada do pré-sal
 - Ampliação e modernização da infraestrutura
 - Vastas reservas de commodities minerais
 - Potencial de ampliação da área cultivável (exceção mundial) e incremento da produção agrícola
 - Importantes eventos esportivos internacionais